

250 animais
morreram
envenenados
por agrotóxicos

O alto índice preocupa
as autoridades do
Governo do Paraná. Página

Morreu o último
soldado da
Guerra do
Paraguai.

Tina 131 anos de idade
e morreu em Boa Vista da
Aparecida. Página 16

Cr\$ 1.500,00
**Nosso
tempo**
De 13a 19/07/1985 N° 177

STROESSNER

PROCESSA LAINO

Ditador diz que foi injuriado e caluniado
página 12



Enraivecido, Miron Niklevitch sacou de uma faca e investiu
contra membros do Setor Jovem



Raquel Mallorquim, a pantera "Nosso Tempo"

BRONCA DA PESADA NA CONVENÇÃO DO PMDB

Carlinhos é o novo presidente
Página 2

BOMBA

Facisa se afasta da Comissão
pró-Universidade de Oeste
Última página

ASSALTO NO MUFFATÃO



Dispararam cinco tiros 40 milhões de prejuízos ao Banco Itaú
Página 3



Spada discute com Salvador Ramos e Cláudio Roáto

Apuração dos votos: expectativa

Convenção tumultuada elege Carlos Grellmann presidente do PMDB

Entre todas as convenções que o PMDB realizou no estado do Paraná no último domingo, a de Foz do Iguaçu é a que está gerando maior polêmica, tendo em vista a surpresa que representou a eleição de Carlos Alberto Grellmann para a presidência do Diretório.

A eleição para o Diretório Municipal não apresentou nenhuma surpresa porque havia chapa única. Esta chapa foi formada pelo deputado Sérgio Spada e pelo ex-presidente do partido, vereador Dobrandino Gustavo da Silva. Sua composição reuniu as duas correntes do PMDB (moderada e conservadora), mais o grupo independente, liderado por integrantes dos setores Jovem, Trabalhista e Feminino.

Durante a convenção, realizada na sede social do Oeste Paraná Clube, votaram 984 convenionais, elegendo a chapa "Nova República Tancredo Neves e José Richa".

Ao final da apuração dos votos, o ex-presidente Dobrandino Gustavo da Silva destacou seu trabalho frente ao partido nos últimos quatro anos, dizendo que "o saldo foi altamente positivo, pois conseguimos engrossar os quadros e fazer nada menos que 6.800 filiações, número superado apenas na Capital do Estado". Dobrandino agradeceu o apoio recebido de todos e prometeu continuar lutando pelo engrandecimento deste partido.

A BRONCA

Até o momento da eleição para a Executiva, tudo estava tranquilo. Afinal, a certeza de que havia chapa única encabeçada pelo deputado



Nelton veio para tentar apaziguar os ânimos

Sérgio Spada não despertava a mínima suspeita de que por trás estava programado um grande golpe político. O grupo independente fizera uma coligação com o chamado "Grupão" (pessoas oriundas do PP) visando eleger a Executiva.

O objetivo desse grupo independente era conquistar a presidência do partido "sem queimar o nome do deputado Sérgio Spada". Por essa razão, seus integrantes chamaram o deputado e "abriram o jogo", pedindo que ele retirasse seu nome da chapa, evitando assim a derrota.

— Não vou retirar meu nome a estas alturas do campeonato. Se isso acontecer, meus colegas vão achar que eu fiz parte de toda essa negociação", foi a resposta de Spada, que ficou visivelmente irritado e foi tirar satisfação com Mário Boff:

— O acordo que havíamos feito foi rompido?, perguntou Spada a Boff. A resposta soou como um raio no interior do clube:

— O acordo está aberto!

Iniciou-se então uma grande confusão. Os moderados do PMDB começaram a proferir palavras contra os membros do grupo independente que fizeram a coligação, taxando-os de "traidores" e "vendidos". Houve quem se exaltasse ainda mais, como foi o caso do pirralho Samis da Silva (filho de Dobrandino), que tentou agredir Carlos Grellmann e foi contido por Jacó Kalb. Outro que criou muita confusão foi Miron Niklevitch. Bastante "alto" (dizem que bebeu pinga o dia inteiro), tentou jogar uma cadeira num dos integrantes do grupo independente e foi segurado por Beto Holler e outros colegas.

Os ânimos se acalmaram um pouco, mas as trocas de acusações prosseguiram. Miron Niklevitch resolveu continuar a briga e sacou de uma faca e avançou contra o grupo. Beto Holler segurou novamente e Mário Boff tomou a faca das mãos de Miron,

quebrando-a em dois pedaços e entregando a parte superior ao delegado Edval Ribeiro, que a tudo assistia.

Na mesa diretora, a confusão também foi grande. José Leopoldino Neto (presidente por ser o mais velho entre os quarenta e cinco) e Giovani Canal (secretário), quase foram surpreendidos por Lucas Silveira (ex-vice-presidente do partido) que tentou roubar o livro de atas mas conseguiu apenas rasgar uma das folhas e deixar suas impressões digitais na capa do livro.

Terminada a confusão e apurada a votação, a chapa encabeçada por Sérgio Spada obteve 17 votos e a outra 27, ficando a Diretoria Executiva do partido assim composta: Carlos Alberto Grellmann (presidente), Mário João Boff (vice-presidente), Giovani Luiz Canal (secretário), Celestino Roáto (tesoureiro) Jorge Xavier Gimenes e Omar de Oliveira (suplentes).

No dia seguinte prosseguiu a troca de acusações. Enquanto o secretário Nelton Fridrich (que veio a Foz tentar jogar água na fogueira) dizia que a disputa interna era democrática, mas ressaltando que é importante preservar a unidade partidária. O ex-presidente do Diretório, Dobrandino Silva, classificou os integrantes do grupo independente de "traidores que sempre estiveram ao meu lado e hoje viram o coxo para fazer alianças com um grupo dos mais conservadores".

Os integrantes do grupo independente não acham que houve traição. "Foi uma jogada política que só não entendem os que não sabem per-

der e se acham donos do partido. Falar que houve traição também é um descabro, porque Dobrandino e companhia também nos traíram deixando-se influenciar por elementos corruptos como Telmo da Rosa e José Bonvino, bem como por elementos reacionários tipo Lucas Silveira e seus apaniguados".

O grupo independente garante que não existe qualquer acordo com o grupão a nível de Prefeitura. "Nossa coligação visava, exclusivamente, conquistar a Executiva do partido e temos até um documento provando isso. Nosso apoio para prefeito está sendo objeto de amplas consultas às nossas bases, que pretendem ouvir o programa de cada candidato. Somente após isso é que vamos nos manifestar e dar nosso apoio a esse ou aquele candidato".

A conduta da nova Executiva do PMDB de Foz do Iguaçu, segundo o seu presidente, "será pautada pela honestidade e pelo trabalho sério, visando democratizar o partido. O PMDB deve ser um partido de massas, democrático, não um partido onde uns poucos querem ser os senhores absolutos", disse Carlos.

A Executiva esteve reunida diversas vezes no decorrer desta semana e decidiu elaborar um calendário de atividades. Entre a que mais se destaca está a de debater amplamente um programa do partido para o candidato à Prefeitura Municipal. Tal discussão será feita com sindicatos, associações de moradores e outras entidades, em reuniões que serão feitas nos bairros e no centro da cidade.

Curso Supletivo São Luís

Matrículas abertas

Faça como a maioria dos aprovados em vestibulares estudando no Colégio São Luís

A melhor e mais Capacitada Equipe de Professores

Colégio São Luís-Travessa Júlio Pasa, 164 — Fone 74-2192

Aureliano informa sobre salário de Ney

A Assessoria de Relações Públicas da Itaipu Binacional fez circular nesta semana um comunicado contendo discurso do deputado José Tavares, do PMDB, feito no pequeno expediente da Câmara dos Deputados, em que informou ter recebido correspondência do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, dando conta de que o salário de Ney Braga, diretor geral da empresa binacional, é de 1.818 dólares.

Não demorou muito, a Assessoria de Imprensa da Itaipu transcreveu o texto publicado pelo Diário do Con-

gresso Nacional e enviou a toda a imprensa. Segundo o deputado, o motivo da correspondência enviada pelo ministro foi o questionamento feito por ele sobre o salário de Ney Braga e demais diretores da Itaipu. "O que nos moveu a adotar esse comportamento foram as notícias veiculadas pela imprensa do país e do meu Estado, o Paraná, que davam conta de que o salário do diretor geral de Itaipu seria de 18 mil dólares e dos demais de 8 e 10 mil dólares, respectivamente", afirmou Tavares em seu pronunciamento.

Ainda segundo informa-

ção do ministro das Minas e Energia, os demais diretores recebem 1.738 dólares. Ocorre que, se de fato a informação do ministro é correta, há alguém fazendo mal as contas. Não dá para acreditar que os deputados, signatários de uma nota de protesto quando Ney foi nomeado, estejam equivocados. Tampouco que logo o Diretor Geral de Itaipu receba por mês menos de 12 milhões de cruzeiros. Cabe agora aos deputados paranaenses investigar a informação recebida por José Tavares, sob pena de perderem a credibilidade perante a opinião pública.

Tércio acusa prefeituráveis de demagogia eleitoreira



Tércio: "falta escrupulo"

"O clientelismo e o assistencialismo eleitoral ameaçam a campanha política para a Prefeitura de Foz do Iguaçu" — advertiu o deputado Tércio Albuquerque, também candidato à sucessão de Perci Lima pelo PDS. Segundo

Tércio, "candidatos de outros partidos estão desenvolvendo atividades assistenciais motivadas unicamente pela busca ao voto, tirando proveito da situação de necessidade do cidadão".

O candidato do PDS dis-

se que "está faltando escrupulo aos candidatos, que agem como oportunistas que se valem da carência do povo para garantir votos, num procedimento condenável". Acusou Tércio que até barracas para atendimento médico estão sendo instaladas na periferia de Foz do Iguaçu com essa finalidade, no que ele identifica "interesses demagógicos por parte de candidatos que só se lembram do eleitor na hora em que precisam do voto".

O candidato afirmou ainda que, desde 1972, quando se elegeu vereador pela primeira vez, vem trabalhando junto ao povo de seu município "sem se fixar em interesses eleitoreiros e demagógicos", ao contrário do que diz estar acontecendo com os candidatos a prefeito nas eleições que acontecerão em novembro próximo. "Ainda assim, confio na capacidade de discernimento do povo e espero que não se deixe iludir propostas de última hora, feitas por quem nunca fez nada por Foz do Iguaçu e sua gente" — finalizou Tércio.

Chapa da prefeita vence a convenção em Santa Terezinha

A chapa de oposição ao Diretório Municipal do PMDB de Santa Terezinha de Itaipu, liderada pela prefeita Lenir Spada, venceu na convenção do partido no último domingo por uma diferença de 114 votos.

Dos cerca de mil filiados, 490 foram às urnas e elegeram a chapa "Lenir dos Reis Spada", que obteve 302 votos contra 188 da chapa "Nova República Tancredo Neves", liderada por Darci Friedrich e Aírto Vianna.

Com a eleição, a nova Executiva do Diretório ficou constituída por Ivo Nandi (presidente), Aúreo Prudêncio (vice-presidente), Vilson Datsch (secretário) e Renato Montemezzo (tesoureiro).

VICE ASSUME A CÂMARA

Em decorrência da viagem do presidente da Câmara de Santa Terezinha, Oscar Von Muhlen, tomou posse na última terça-feira, dia 9, o vice-presidente daquela casa, Olívio Buzanello. A transmissão do cargo deu-se em reunião da mesa diretora da Câmara Municipal e o novo presidente já começou a trabalhar.

Buzanello foi o vereador mais votado entre os candidatos do PDS daquele município e já exerceu mandato na Câmara de Foz do Iguaçu, onde chegou a ser presidente.

CASAS POPULARES

Com a finalidade de construir 30 casas populares em regime de mutirão, a Prefeitura de Santa Terezinha de Itaipu entregou à Cohpar uma área de 20 mil metros quadrados.

O objetivo principal, segundo a prefeita Lenir Spada, é o de "oferecer melhores condições de vida à população que hoje mora em favelas sem a mínima infraestrutura necessária para uma vida digna".

REFORMA DE ESCOLA

Preocupada com a péssima condição em que se encontrava a Escola Augusto Vitorassi, a prefeita Lenir Spada determinou a reforma do prédio, situado numa vila rural de grande densidade populacional. O custo da obra será de 19 milhões de cruzeiros.

Muffato assaltado em plena luz do dia

Bandidos levaram 40 milhões

Um assalto audacioso, cometido por amadores, causou um prejuízo de mais de 40 milhões de cruzeiros ao Banco Itaú. O fato ocorreu na tarde de quarta-feira, por volta das 18 horas, quando dois funcionários do Banco saíram do Supermercado Muffato e Kruger, da rua Cândido Portinari, com uma sacola contendo o dinheiro arrecadado naquele dia.

Quando Marilene Garcia Martins e Ornélio José Pedri, funcionários daquele banco há vários anos, se aproximaram do veículo (um Voyage) que estava estacionado na frente do estabelecimen-

to, receberam aquela ordem característica:

— Fiquem quietos. É um assalto!

Observando que a ordem partira de três elementos armados, sem hesitação botaram as mãos na cabeça e entregaram a sacola com o dinheiro. Funcionários do supermercado assistiram à cena e tentaram conter os assaltantes, mas estes dispararam cinco tiros, amedrontando a todos. A polícia foi imediatamente chamada, mas os ladrões conseguiram fugir tranquilamente, correndo a pé na direção da Ponte da Amizade.



Tapeçaria Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Av. JK, 9330 (ao lado do Ceasa)
85.890 — FOZ DO IGUAÇU — PR
Tels. (0455) 73-1612 e 73-1273

CRACHÁ EXTRAVIADO

Oscar David Ribeiro comunica o extravio do seu crachá da Receita Federal nº 673. Quem encontrar favor entrar em contato com o proprietário pelo fone 74-1015 ou na rua Toscano de Brito, 627 — Vila Iolanda.
Foz do Iguaçu, 13/7/1985.



Oferta da semana de

Combinato Discos

Trilha Sonora do filme "The Breakfast Club" por apenas Cr\$ 21.500,00 E mais todo o seu estoque a preço econômico.
Duas lojas: Av. Brasil 509 e 920

Vende-se

Moto Honda
CB 400, ano 84.
Tratar pelo fone 74-3341



Rádio Cultura Palotinese Ltda.

ZYJ 292 - Frequência 1520 Khz

A comunicação jovem, o embalo da juventude: das 14h30 às 17h, apresentação de Edivaldo Soares

As notícias, a participação dos políticos e da comunidade: das 9 às 11, Cidade Aberta, com Rui Pires.

Programação sertaneja e regionalista: apresentação de Rudy Walker.

Departamento de notícias: Eunibas Barbosa.

18 horas de boa programação para a Capital Nacional da Soja e região.



Madeireira N.S. ra. Aparecida

Rua Pres. Costa e Silva, 1208, Fone: 73-4671 — Foz
A 500 metros da garagem da Pluma

Madeiras Brutas e Beneficiadas — Forros, Assoalhos — Marcos — Aberturas — Fabricação de móveis sob encomenda, Fabricação e montagem de balcões e prateleiras p/ lojas.



FERRO VELHO FEDERAL

FONE: 73-3165

RUA URUGUAI, 51 JARDIM AMERICA FOZ DO IGUAÇU

peças usadas para automóveis e caminhões, latarias, motores: elétricos, gasolina e diesel, geradores, correias bombas d'água. Compra e venda de sucata.

FERRO VELHO FEDERAL COM. E RECUPERADORA DE PEÇAS LTDA.

Jovem e o jogo pesado da política

Juvêncio Mazzarollo

A conquista da direção do PMDB de Foz do Iguaçu pelo Setor Jovem do partido foi resultado, acima de tudo, de uma peculiar circunstância que se formou em função da disputa interna que colocava frente a frente a ala liderada por Dobrandino Gustavo da Silva e o deputado Sérgio Spada, de um lado, e Mário Boff, de outro. No caso, o que estava em jogo era menos o posicionamento político-ideológico do que a tentação oferecida pela eleição para prefeito, marcada para 15 de novembro próximo.

Diante dessa divisão e dessa disputa, o Setor Jovem passou a ser o "fiel da balança" que poderia tanto pesar para o lado de Dobrandino e Spada, como pelo lado de Mário Boff. O controle do partido em Foz do Iguaçu ficaria com quem o Setor Jovem votasse. Então, como a ala que ofereceu mais espaço foi a liderada por Boff, a juventude não teve dúvidas: abandonou a composição que havia feito com a ala Dobrandino/Spada e decidiu a convenção a seu favor, eis que se abriu a oportunidade de o próprio Setor Jovem, secundado pelos setores Feminino e Trabalhista, conquistar a direção do partido, colocando na presidência Carlos Grellmann.

São os caprichos da política, sem dúvida, mas são também manobras que podem ter um preço difícil de ser coberto. A partir da constatação de que há pouca identidade entre quem abocanhou a direção do partido e as duas alas conflitantes, surge uma lista de interrogações de difícil resposta.

Entende o Setor Jovem que, tendo a direção, tem também o poder de imprimir ao PMDB a sua orientação. Não vai ser fácil. Sabe-se que em política o jogo é pesado, quando não nitidamente sujo, e leva vantagem principalmente a deslealdade, falta de escrúpulos, o oportunismo e, é claro, o poder econômico.

Pois, é exatamente nessa lama que se debaterá a juventude idealista do PMDB de Foz do Iguaçu. Seja para manter uma linha ideológica, para homologar candidaturas, preencher cargos na administração pública ou imprimir a orientação desejada ao exercício do poder a nível municipal, a nova direção do partido está mais próxima de ser tragada pelos vícios da política partidária e eleitoral do que de dar as cartas segundo seus princípios.

Nesse sentido, a preocupação dos que assumiram a direção do PMDB bem pode começar com a possibilidade de lhes ser aplicado o mesmo golpe que aplicaram na convenção do dia 7 último. E o golpe tanto pode vir de quem se sente derrotado como de quem se sente vencedor com aquele resultado.

Enfim, o Setor Jovem, junto com os setores Feminino e Trabalhista, arrumaram uma bomba que dificilmente deixará de explodir em suas próprias mãos.

A decantada participação popular nos partidos continua no terreno da ficção

— Sílvio Campana —

A semana foi de movimentação política em todo o Brasil. Boatos sobre mais reação por parte de latifundiários ao projeto de reforma agrária, boatos de demissões nos ministérios econômicos e até uma possível endurecida por parte do governo nas relações com o FMI. No entanto, o que polarizou as atenções foram os novos partidos, dez ao todo, aptos a participar do pleito de novembro e, naturalmente, as convenções municipais do PMDB em todo o país. Principalmente nas capitais e cidades antes consideradas áreas de segurança nacional, alijadas de escolherem seus prefeitos e discutirem as prioridades da administração municipal. O melhor exemplo dessa euforia são os números e as significativas demonstrações de que a população esperava com ansiedade espaços democráticos para participar das decisões sobre seus caminhos. No entanto, cabe uma pergunta: Qual a consistência dessa suposta organização popular e a real interferência que tem nas decisões dos agrupamentos políticos?

Constata-se muita superficialidade nessa participação do povo. Os tumultos verificados nas convenções do PMDB demonstram que ainda existem os chamados currais eleitorais, onde o nível de consciência dos filiados pouco importa aos caciques, e que estes últimos refletem a sua pouca intimidade com a democracia em seus atos mais cotidianos. Senão, como explicar a não aceitação dos fatos e a perda de fatias de poder? E que dizer dos que participaram dessas convenções sem saber exatamente o que faziam? Farsa? Não. Ocorre apenas que os partidos no Brasil são ainda uma espécie de ficção no que toca à sua democracia interna, e que o povo, em nome de quem se diz fazer tanta coisa, um ilustre objeto eleitoral.

A democracia e principalmente a participação popular prescrevem mais do que um arrebanhar da população pelos grupos políticos. Indica, isto sim, que o povo precisa atuar como verdadeiro sujeito do processo político. Que, ao invés de estabelecer nesse teatro apenas o papel de coadjuvante numérico, interfira com sua maioria conscientemente na elaboração das diretrizes e seja direção.

O PMDB, particularmente, inchou. Esses anos de oposição ao regime fizeram dele uma frente aglutinadora de diferentes interesses. Hoje, paga por esse crescimento. Quando tenta levar a efeito o seu direito de mando, já que é poder em diversos estados e também em Brasília, enfrenta o risco de perder aquilo que lhe serviu de bandeira durante todos esses anos: a convivência democrática. Há múltiplos interesses em disputa, e a luta se torna inevitável. O final das sublegendas, que se viam muito bem para contornar problemas e manter a unidade do partido, tornou mais



dura a concorrência.

Dentro desse contexto, caberá aos que investem em seus interesses imediatos e nessa frente que é o PMDB contornar o problema. Só uma renegociação de espaços poderá fazer essa unidade vingar. Aos setores mais progressistas e populares do partido isso é fundamental.

A crise peemedebista é, na verdade, exemplo de outras que a democracia brasileira enfrenta nesse seu começo de caminhada meio capenga, dada a sua característica fundamental, que consiste na tendência a elitizar o poder. Basta ver o projeto de Constituinte que o governo Sarney encaminhou ao Congresso Nacional, onde a participação dos eleitores será apenas formal, dando apenas legitimidade a um acordo de cúpula.

Existe um longo caminho a ser percorrido, para que o elemento mais interessado nas mudanças do estilo político — o povo — se apresente de fato. É a ele e sua organização autêntica e independente que cabem estas transformações, ou, em outras palavras, o tempero que dá gosto progressista. O povo optou pela liberdade em suas campanhas contra o regime autoritário, porém, seu aprendizado é duro, assim como usá-la e mantê-la. Partidos fortes, ideológicos, com presença popular real, começam a pedir espaço nessa era de transição democrática. Os excessos, a falta de hábito para fazer o jogo democrático são lamentáveis. Mas é nesse duro processo que se reconstrói também o país.

As questões de fundo da realidade brasileira continuam esperando definições. A fome, o desemprego, a habitação cada vez mais cara e a escola fechada para as camadas mais pobres projetam no país a incômoda fachada do pré-histórico. Já não bastam os discursos; o povo quer participar de mudanças efetivas, que dêem condições mínimas de sobreviver. Aos partidos fica a cobrança de sensibilidade para com esses anseios populares, e um projeto de integração verdadeira desse contingente imenso às decisões políticas do país.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. C.G.C. N° 76.261.767/0001 — 36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr. Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelfino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noelmi Osna

Cascavel
Av. Brasil, 2318
E. Treviso, 4. andar, s/ 404
Fone 23-6795

Medianeira:
Abel Filho, diretor da Sucursal
Rua Paraguai, 2029, próximo
ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11°
tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj
606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7°
Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 — 25-4774
BRASILIA
SBS — Edifício Venêncio IV —
sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
J.P. Distribuidora, rua
Lourenço, 174 —
Fone: 232-2035.



BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 73-3733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 — 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná

Em Cascavel, Canet tem a maioria dos delegados à convenção regional

O pacto celebrado entre as elites do partido permitiu ao PMDB de Cascavel realizar domingo uma convenção tranquila, em que a chapa única, denominada sintomaticamente "Unidade", foi referendada quase que por unanimidade pelos 447 convenionais que compareceram ao pleito para a renovação do Diretório Municipal.

Também a eleição da nova executiva, apesar de marcada por algumas dissensões, foi relativamente tranquila, e o advogado e ex-diretor geral da SEIN, Airton Reis, viu coroados seus esforços de chegar à presidência do partido.

Além dele, figuram na executiva o secretário municipal Renato Silva (vice-presidente), o agropecuarista Salazar Barreiros (reconduzido ao cargo de secretário geral) e o empresário rural Orlando Padovani (tesoureiro). Para a 1ª e a 2ª suplência da Executiva foram

Nelton no Senado ou Tolentino candidato a vice-governador?

eleitos, respectivamente, o agrônomo Bento Tolentino, irmão do prefeito cascavelense, e Fredolino Vieira. Airton Reis, Renato Silva, Salazar Barreiros e Fredolino Vieira receberam, cada um, 41 votos (de um total de 42). Padovani somou 31 e Bento Tolentino foi eleito com 34.

No episódio da eleição da Executiva saiu "queimado" o radialista Joel Damásio, que até 48 horas antes da convenção figurava como candidato à 1ª suplência

e teve seu nome substituído pelo de Bento. Esse fato, entre outros, motivou uma facção do PMDB a apresentar, na última hora, uma segunda chapa para concorrer à eleição da Executiva, mas ela foi impugnada por ferir o artigo 36 do estatuto do partido, que veda a participação de candidato ou candidatos em mais de uma chapa. Na composição alternativa figuravam os nomes de Reis, Renato Silva e Salazar como candidatos aos três primeiros postos (sem que para tanto tivessem sido consultados), mais Hilton Colombelli e Joel Damásio, respectivamente como postulantes à tesouraria e à primeira suplência.

Impugnada a chapa, Damásio solicitou do plenário prazo de meia hora para formar uma nova composição, mas teve seu pedido rejeitado.

Delegados à convenção

Mais interessante do que tudo isso é sem dúvida o rol de delegados à convenção regional eleitos no último domingo.

Observadores políticos são unânimes em afirmar que, de um total de 15, pelo menos cinco delegados integram o que se convencionou chamar de ala Canet, e outros três — todos vereadores — estão política e economicamente vinculados a um poderoso grupo agropecuario que nutre grandes simpatias pela cogitada candidatura do ex-governador ao Palácio Iguazu.

Em resumo: a esta altura do campeonato, faltando ainda um ano para a convenção regional que escolherá o candidato do PMDB à sucessão de Richa, Jayme Canet já teria em Cascavel pelo menos oito delegados dispostos a sufragar seu nome, enquanto a ala Álvaro Dias resume-se a sete delegados, um rol passível de sofrer defecções, principalmente se Canet oferecer ao prefeito Fidecino Tolentino a ambicionada posição de companheiro de chapa (vice-governador).

Não é uma hipótese remota. Muito antes pelo contrário. A próxima composição para o Palácio Iguazu e o Senado fatalmente terá de levar em conta o peso político do Oeste. Daqui vai sair ou um dos candidatos ao Senado (o nome cogitado é o de Nelton Friedrich) ou o candidato a vice-governador. E aí as chances são do prefeito de Cascavel.

O próprio Tolentino, em conversas ao pé de ouvido, nunca escondeu sua ambição por um vôo mais alto. Topa qualquer oferta.



Tolentino: esperando ser vice

Panorama das convenções

Resultados das convenções municipais do PMDB realizadas em outros 13 municípios do Oeste:

M.C. Rondon — uma única chapa, fruto de consenso entre as diversas alas, concorreu ao Diretório. O presidente Jayro Zanchet foi reeleito.

Santa Helena — compareceram à convenção de domingo 247 peemedebistas (de um total de 757). A nova executiva é formada por Armino Berger (presidente), Pedro Rossoni (vice), Peri Backer Bueno (tesoureiro) e Eurico Carvalho (tesoureiro). A composição do novo Diretório praticamente garante a candidatura do vereador Juelci Ferreira à Prefeitura Municipal.

Corbélia — 160 filiados votaram na convenção. Uma única chapa concorreu. A nova executiva é integrada por Laudemir Turra (presidente), Serjo Giongo (vice), Emídio Pedrolo (secretário) e Alzira Furtado (tesoureira). Como vogais figuram Carlos Polucha e Celso Nunes Wendt.

Cafelândia — foi reeleito presidente do Diretório Municipal do PMDB o sr. Arquimedes Fagundes Cordeiro.

Guaraniaçu — participaram 110 convenionais. Uma única chapa concorreu. Antenor Rossoni é o novo presidente do Diretório.

Três Barras — João Maria Nogueira da Silva foi eleito para a presidência do PMDB. Ao Diretório concorreu uma única chapa. 120 filiados votaram na convenção.

Capitão Leônidas Marques — Convenção tranquila, com a participação de apenas uma chapa. O vereador Altair "Tuio" Zeniewski é o novo presidente.

Toledo — reeleito para a presidência o sr. Gelso Leonardi.

São José — neste Município

recem-criado o PMDB realizou sua primeira convenção municipal, reunindo 99 dos seus 145 filiados. A executiva é composta por Alípio Salvador (presidente), José das Chagas (vice), Sebastião Souza Queiroz (secretário) e Erceu Gonçalves Pacheco (tesoureiro).

Palotina — votaram 128 dos 743 filiados. A nova executiva tem como membros Severino Genero (presidente), Frederico Hordig (vice), Delso Dotta (secretário) e Eugênio Stenzel (tesoureiro).

Terra Roxa — de 690 filiados, compareceram à convenção 162. A executiva eleita domingo compõe-se de Celso Angelo Barros (presidente), Eugênio Zavatski (vice), Acir Lourenço Gouveia (secretário) e Demásio Pacheco (tesoureiro).

Guaira — duas chapas disputaram a convenção, e em razão disso 380 filiados (de um total de 630) votaram no último domingo. A vitória coube à chapa encabeçada pelo vereador Osvaldino da Silveira, com 249 votos, contra 125 conferidos à composição liderada pelo também vereador Emanuel Barreto.

Assis Chateaubriand — da convenção participaram 2.292 filiados. Foi uma das maiores da região. Três chapas disputaram a preferência dos convenionais, saindo vencedora a "Tancredo Neves", que somou 51 por cento dos votos. Tanto em Assis Chateaubriand como em Guaira a eleição da nova executiva foi realizada durante a semana.

Matelândia — o deputado Antônio José Fonseca é o novo presidente do Diretório. Da convenção participaram 111 filiados. Uma única chapa concorreu.

Medianeira — duas chapas disputaram o Diretório. 1850 filiados participaram da eleição. Um jovem de 26 anos, Antônio Luiz Bau, é o novo presidente.

Sem-terra reúnem-se dia 25 em Corbélia

O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra de Corbélia vai realizar no próximo dia 25 — Dia do Colono — seu primeiro encontro municipal. Um dos objetivos é a discussão do projeto de reforma agrária do governo Sarney e a definição de diretrizes de atuação do movimento, tendo como lema "Terra para quem nela vive e trabalha".

Cartazes clamando os trabalhadores rurais à participação estão sendo distribuídos em todo

o Município. O 1º Encontro Municipal de Trabalhadores Sem Terra será realizado no Ginásio de Esportes José Richa, dia 25, a partir das 13h30min.

Vende-se

Instalação completa para escritório com ou sem telefone. Interessados tratar Av. JK, 950, 1º andar sala 2 ou pelo fone 73-3128.

Aproveite o

VENDE

TUDO A
PREÇO DE
AMIGO!



FÁCIL COMO

notas políticas



Nelton (à esquerda): confiança na vitória do PMDB

É ruim — para se dizer o mínimo — a imagem da Câmara Municipal de Cascavel perante a opinião pública. E o pior é que essa imagem, se faz justiça à inoperância, incoerência e inabilidade de alguns vereadores, compromete a minoria realmente levável a sério — uns cinco ou seis. Um fato sintomático é que a imprensa não perde mais tempo com o Legislativo, porque deixou de ser o grande fórum de debates dos problemas da cidade e perdeu totalmente suas características de centro de efervescência política que tão bem o caracterizaram — justiça seja feita — na legislatura passada.

Jornalistas não são os donos da verdade, mas muitas vezes traduzem acertadamente o pensamento da sociedade. Recente reunião da classe em Cascavel, convocada para tratar de assuntos específicos, acabou resvalando para um animado debate político. Se o vereador Cláudio Cavalcanti, presidente da Câmara, estivesse presente, teria saído de orlas quentes.

A turminha pró-Estado do Iguaçu pretende lançar um jornal em Cascavel. Diário, segundo dizem. O nome do novo órgão já está registrado: "O Estado do Iguaçu".

Para o deputado federal e secretário do Interior: Nelton Friedrich, o PMDB deverá ser o grande vencedor nas eleições de novembro, nos municípios da área de segurança nacional. Nelton evocou a tradição de luta do partido por mudanças nessas cidades, um fator que deverá pesar bastante.

Prefeito Albino Corazza, de Toledo, reuniu seu assessoria na semana passada para começar a definir o orçamento/86. Também o Conselho Comunitário de Toledo, composto por mais de uma centena de entidades, vai participar da elaboração da proposta orçamentária. Democratização do poder é isso.

CAFÉ do Paraná instalará em Toledo um Centro de Compras Comunitário, onde a população carente poderá adquirir cerca de 40 produtos básicos a preços inferiores aos vigentes no mercado. Para a instalação desse Centro contribuíram gestões realizadas pelo prefeito Albino Corazza, vereadores, Diretório do PMDB e pelo deputado Sabino Campos.

Deputado federal Antônio Mazurek encaminhou pedido ao Tribunal de Justiça do Estado solicitando a elevação de Marechal Cândido Rondon à categoria de Comarca de Entrância Intermediária.

Caberá a um filho de pioneiro, o jovem prefeito Dieter Seyboth (PFL), presidir no próximo dia 25 as festividades alusivas ao Jubileu de Prata de Marechal Cândido Rondon. Seu pai foi o primeiro médico a estabelecer-se em 1953 no incipiente povoado que daria origem a uma das mais importantes cidades do Oeste.

Ex-prefeito Jacy Scanagatta (PFL-Cascavel) está encontrando resistências ao seu nome entre os frentistas de Marechal Cândido Rondon, prova de que a influência do deputado federal Norton Macedo, candidato à reeleição, continua muito forte naquela área.

Mário defende adesão de Regazzo ao PMDB

Apesar de estar sendo contestada por uma ala do partido, a recente adesão do prefeito Aurélio Regazzo, de Nova Aurora, ao PMDB é encarada pelo deputado Mário Pereira (PMDB-Cascavel) como fator que "indiscutivelmente reforça o partido naquele Município, pois o prefeito não entrou pela porta dos fundos, mas sim pela porta da frente".

O deputado, que a nível de bastidores teve participação decisiva para que Regazzo abandonasse o PDS, salientou que o prefeito atendeu ao apelo formulado "por cerca de 90 por cento dos membros do Diretório Municipal peemedebista" e, além disso, nessa passagem do PDS para o PMDB, haveria "algo particular e especial", pois "a sra. Daisy Regazzo, primeira-dama do Município, é parente da esposa do governador José Richa, e seria até familiarmente estranho o governador ser do PMDB e o prefeito Regazzo pertencer a outro partido". Mário Pereira acrescentou que Richa ficou muito satisfeito "em poder ver, neste aspecto, pacificada sua família".

Quando à indignação que a transferência partidária provocou em algumas áreas do PMDB novauorense — apontadas pela ala do prefeito como "grupo radical" —, o deputado espera que essas dissensões arrefeçam, "porque na política, assim como na vida, as disputas por posições e cargos são normais, próprias da democracia. É necessário que haja disputa, desde que honesta e sem visar interesses particulares".

Agora, com a filiação de Regazzo ao PMDB, não só o partido



foi "grandemente fortalecido", segundo Mário Pereira, como o Município de Nova Aurora teria maior poder reivindicatório, "e prova disso é que o próprio prefeito na sua primeira visita às Secretarias de Estado foi atendido em praticamente tudo o que solicitou". E mais: No momento em que o prefeito Aurélio Regazzo veio para o PMDB, juntamos a simpatia pessoal com o esforço conjunto administrativo, que torna a vida política muito mais fácil para mim e para todos os companheiros do Diretório Municipal, de forma que o grande beneficiado com tudo isso é o cidadão novauorense", justificou o parlamentar. Mário Pereira, candidato à reeleição, não malha em ferro frio: converteu-se no principal representante do Município, escanteando figuras como Fuad Nacli e Renato Johnsson, e terá seguramente o apoio do prefeito na eleição de 86.

PMDB não quer Jacy Scanagatta

O informe de que o ex-prefeito Jacy Scanagatta (PFL-Cascavel), teria sido aconselhado pelo seu amigo Jayme Canet Jr. a abandonar a Frente Liberal e ingressar no PMDB, como forma de reforçar as pretensões políticas do ex-governador, foi recebido com ironia por segmentos do partido em Cascavel.

Imagine-se o ex-prefeito rezando pela cartilha de um partido que ele sempre combateu, tendo ao lado antigos peemedebistas aos quais moveu perseguição feroz e implacável, salientou um alto dirigente do PMDB de Cascavel, para quem tudo não passaria "de mero boato com o propósito de irritar os setores autênticos e desacreditar o partido perante a opinião pública".

O ex-prefeito Scanagatta, acrescentou, "jamais seria aceito no PMDB, porque o seu posicionamento ideológico não se coaduna com os ideais de liberdade e democracia que sempre nortearam a atuação da agremiação. Ele que fique onde está, no PFL, porque no PMDB não há lugar para ele".

PDS perde vereadora

Pouca gente percebeu: em visível processo de desagregação, o PDS de Cascavel perdeu nas últimas semanas sua única vereadora — Terezinha Depubel —, que trocou o ex-maior partido do Ocidente pela Frente Liberal.

Com apenas três vereadores (Dércio Galafassi, Antoninho Trento e Jacy Tavares), o PDS constitui hoje a menor bancada no Legislativo cascavelense. O PFL conseguiu trazer para suas fileiras cinco ex-pedessistas, enquanto a bancada do PMDB se mantém intacta (13 vereadores), embora dividida em duas alas: a fiel torcida tolentinista e antigo grupo "independente", que de sério nunca teve nada, tanto que renegou totalmente seu posicionamento anti-Tolentino (na verdade, mera papagaia) e se rendeu aos encantos do Paço Municipal. A bancada tolentinista, sempre alcunhada de "capacha" pelos pseudo-independentes, manteve e continua mantendo ao menos uma posição de coerência. Não cuspiu no prato e nem o lambou depois.

Apoio do PCB à Aliança

Na opinião do vereador Luiz Carlos Schroeder (PCB-Toledo), o clima de comoção "que está sendo criado no Brasil pelo empresariado nacional mais conservador e pelos latifundiários" em torno de algumas propostas do governo tem um objetivo muito claro: a desestabilização do governo da Aliança Democrática.

O empresariado conservador faz barulho em razão da nova Lei de Greve, que tem como ponto fundamental a livre negociação entre trabalhadores e patrões, enquanto os latifundiários não querem ver executado o Plano de Reforma Agrária, com a aplicação do Estatuto da Terra.

"É preciso que se chegue à conclusão de que não podemos nos submeter às pressões e chantagens dos grandes grupos

econômicos, pois as conquistas no campo econômico e social e as mudanças tão exigidas pela Nação brasileira só serão possíveis se houver uma base política sólida e que dê sustentação ao governo Sarney", observou Schroeder.

O vereador do PCB prega o fortalecimento da unidade das forças que respaldam a Aliança Democrática (entre as quais se inclui o Partido Comunista Brasileiro), "especialmente agora, quando os setores mais reacionários deste País, que não desejam mudanças, começam uma campanha de desestabilização do governo. Isso não interessa a nenhum partido que queira conviver com o regime democrático e muito menos interessa aos trabalhadores deste País", acrescentou.

VIDRAÇARIA GUAPORÉ

Piornedo & Cavalleri Ltda.

CGC-FM 77 393 726/0002-47
Inscr. Est. 42204218-W

Vidros de todos os tipos. Temperados Blindex para engenharia, Box, Vitrines, Modulados e Balcões de Alumínio.

Rua Santos Dumont, 104 Fones: 73-1340 e 73-1096
FOZ DO IGUAÇU



PIRAMIDE

Artes Metálicas Ltda.

Fabricação de Toldos e esquadrias, galpões, estruturas metálicas e luminosos.

Av. Paraná, 299 — Fone 74-2883
Foz do Iguaçu — Paraná

Em Cascavel, hospede-se no



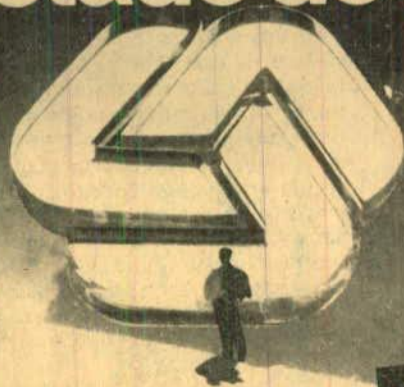
QUERÊNCIA HOTEL

Apartamentos de luxo
Suite nupcial e presidencial
Estacionamento próprio
Ar condicionado central
TV a cores - Frigobar
Piscinas-S om ambiente
Telefone-S erviço de bar

Rua 13 de Maio, 21, Fone (0452) 23-9393
Telex (0452) 208 — Cascavel — Paraná
Embratur n° 0306101218

**NENHUM
OUTRO OFERECE
TANTA SEGURANÇA
COM TAMANHA
RENTABILIDADE.**

Fundo Banestado de Investimento



VOCÊ ESTÁ ENTRE AMIGOS.

O FUNDO BANESTADO DE INVESTIMENTO ESTÁ ENTRE OS PRIMEIROS EM RENTABILIDADE. E, COM A GARANTIA DA TERRA, DA GENTE E DA FORÇA DE TODO O PARANÁ, CRESCERAM MAIS DE 400% EM SEIS MESES.

BANESTADO
O Banco do Paraná

ADMINISTRADORA: BANESTADO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - RUA MONSENHOR CELSO, 256 - FONE (041) 232-6611 - CURITIBA - PARANÁ



PSIU

Nada de novo

O presidente José Sarney (PMDB) vetou projeto de lei que pretendia estender o auxílio-doença para o trabalhador rural. Exatamente como no governo anterior, a Nova República nega um direito elementar ao trabalhador. É como diz o povo: "Mudou a coelha, mas os cachorros são os mesmos". (Aluizio)



E a moratória?

Dentro de poucos dias chegará uma missão de banqueiros internacionais para apresentar uma fatura de 106 bilhões de dólares a ser paga em seis anos. Deste total, 51 bilhões correspondem à amortização do principal e nada menos de 55 bilhões referentes a juros e adicionais do serviço da dívida. Em parcelas anuais, esses pagamentos consumiram as divisas geradas pelas exportações atuais. Assim, seríamos obrigados a pegar dólares emprestados para financiar nossas importações. Esse é um exemplo da dependência a que estamos submetidos. A nação está sendo sangrada pela dívida externa e a Nova República nada faz de novo. O PMDB ganhou votos usando a dívida como cavalo de batalha, e agora que chegou ao governo faz o mesmo que os militares. O governo não tem peito para decretar a moratória. Enganaram o povo mais uma vez. (Aluizio)

São incompetentes

Por essas e outras é que eles continuam dizendo que estão na oposição. Incoerência. É o único partido do mundo que tem vergonha de estar no governo. Os burgueses liberais continuam enganando as esquerdinhas e outros seres pensantes que ainda teimam em ficar no partido do governo. (Aluizio)

NOSSO TEMPO em Cascavel:
Edifício Treviso, 4. andar
(novo endereço)

Os pais da criança

Nadir Ratagnin e Sérgio Spada estão brigando pela paternidade dos 340 milhões de cruzeiros liberados para as reformas do Hotel Cassino de Foz do Iguaçu. Outro dia, o Nadir telefonou dizendo que foi graças ao seus préstimos que a verba foi liberada. Agora chegou até minhas mãos um "release" informando que isso ocorreu diante dos "diversos requerimentos do deputado Sérgio Spada na Assembléia Legislativa". (Aluizio)

Promessas de campanha

O supra-sumo da incoerência é a liberação de 2,5 bilhões de cruzeiros pela Fundepar para pagar bolsas de estudo em escolas particulares. Até o final do ano, os proprietários de 329 escolas particulares vão receber 7,5 bilhões de cruzeiros dos cofres públicos. Isso apesar de ainda essas escolas não pagarem impostos. Se o governo fosse sério e cumprisse as promessas de campanha, estaria construindo escolas públicas de 1º e 2º graus e não engordando as contas bancárias das empresas que obtêm lucros vendendo "educação". (Aluizio)



Querem melar a Reforma Agrária

O governador José Richa andou dizendo que o Parná é o modelo de Estado onde foi feita reforma agrária. Pediu ainda mais dois anos para ser debatido o tal Plano Nacional de Reforma Agrária, que se baseia no Estatuto da Terra, sancionado pelo Legislativo em 1964. Quer dizer que depois de 21 anos arquivado, Richa ainda quer mais dois anos para a aplicação do Estatuto da Terra. Na verdade, o que estão querendo é melar a Reforma Agrária e garantir as terras do latifundiário Canet Júnior e outros peemedebistas. (Aluizio)

Brasil hospital

Existem no Brasil aproximadamente 40 milhões de pessoas que não têm acesso a serviços médicos. Outros 40 milhões são tuberculosos. Morrem 300 mil crianças por ano. Há 32 milhões de menores carentes. Esses dados são do Dieese, uma organização especializada em pesquisa. O quadro brasileiro que se agrava a cada dia. Enquanto isso, os governantes da Nova República ainda tentam salvar o capitalismo, esquecendo das promessas feitas nos palanques, entre as quais a moratória. (Aluizio)



Papel higiênico

A aliança do grupo Grellman com Mário Boff e seus liderados, ressucitou a época em que o futuro de uma comunidade era decidida nos escritórios atacadistas. É o retorno da direita latifundiária ao poder político. Os meninos foram usados, e será como papel higiênico; depois do fato irão para a lata de lixo. (Aluizio)

Hegemonia da direita

Foi constrangedor ver outro dia na porta do Fórum o fazendeiro Mário Boff levando seus meninos para registrar no Cartório Eleitoral as atas da convenção do PMDB. É a direita latifundiária voltando à hegemonia e usando setores tidos como progressistas, mas que estão interessados somente em garantir espaço próprio e pessoal. (Aluizio)

Sem essa de vendilhões

A cidade toda comenta o episódio ocorrido durante a Convenção do PMDB, quando setores mais avançados do partido (Setor Trabalhista, Setor Jovem e Departamento Feminino) fizeram uma coligação com o PP, objetivando assumir o controle do partido. Entre esses comentários existe o de que "correu dinheiro na jogada". Eu, que conheço o grupo e dele faço parte, posso garantir que em momento algum houve qualquer proposta ou acordo que envolvesse dinheiro. E o tempo vai se encarregar de confirmar isso. Aliás, as pessoas que fazem parte deste grupo já decidiram: vão processar o primeiro que for flagrado falando um absurdo como esse. (Ade)

Sobre a Convenção do PMDB

Tenho mais algumas colocações a fazer sobre a coligação entre SJ, ST e DF com o chamado "Grupão". O Alencar, Furtado fez acordo com (vejam bem!) o Maluf e agora está fazendo com o Canet sem, entretanto, ser chamado de traidor ou vendido. Por que,

então, essa marcação em cima do pessoal que fez uma coligação com o grupo local, oriundo do PP, tendo em vista apenas a eleição da Executiva? (Ade)



Diretório será purificado

É bem verdade que o deputado Sérgio Spada saiu chamoscado com a eleição da nova Executiva do Diretório do PMDB de Foz do Iguaçu. Lamentável! A verdade é que Spada pagou um preço muito alto por tentar unificar o partido. Lamentável também é que essa proposta de unificação

tinha fundamentos confusos, o que dava a entender que o deputado estava em cima do muro. Disso tudo, no meu entender, resta um consolo: o grupelho corrupto e reacionário (bicheiro, Lucas, Telmo e gang expulsa da Ciretran) estão fora da jogada. Devem procurar um partido que têm grande afinidade: o PDS. Quanto a Spada, Zizo, Roque, Spies, dr. Jorge e outros, devem ser preservados. Isso sem falar de Lange, Campana e outros vereadores conscientes. (Ade)

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria. Reformas e consertos de estofados. Tapetes e capotas

Av. JK.2005 — Fone: 74-1492
Trevo Cataratas. 26 — 74-1577

Vendas, Instalações, Assistência Técnica



COM. CONDICIONADORES DE AR GELSOM LTDA.
RUA IGNACIO SOTTO MAIOR, 494
TEL. (0455) 74 3339 - 72 1744
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ - BRASIL

AGUA NA BOCA DRINK'S



A melhor casa noturna da região

Shows de segunda a sábado
Artistas de renome internacional
* A partir da 01:00 hora Strip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

Distribuidora de Frios



Alvorada Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 —
Jardim América - Fone: 73-1511

LOJA DAMA

Comunica aos seus clientes o recebimento de grandes novidades em flanelas e confecções, as mais lindas bijuterias, flôres, lãs e artigos para presentes. E mais... diversas outras novidades para a estação.

Loja Dama:

Av. Jucelino Kubitscheck,
286 — Fone 74-2270
Foz do Iguaçu — Paraná





PSIU

Mitificação e mistificação de Tancredo

Brasileiro é dose. Como pode se deixar embrulhar dessa maneira? Dizem que São João Del Rei, onde está sepultado Tancredo Neves, virou lugar de romaria, como se lá estivesse "descansando em paz" alguma santidade. Vá lá que Tancredo tenha tido suas virtudes, mas isso de transformá-lo em mito através da mistificação do povo passa dos limites da sensatez. Dizem que até milagres o homem já andou fazendo. Que que é isso? Esse povo não tem mais onde se pendurar, então cai nessas arapucas. Para ser a santidade que fizeram (tardiamente) de Tancredo, ele teria que ter sido melhor em vida, como por exemplo não ter servido de gelo com que se esfriaram tantas mobilizações nacionais em busca de mudanças. Na verdade, Tancredo tem muita culpa pela situação em que está nosso sabugão. (Ju)



Passaram por grande ridículo

Já que não entenderam na primeira publicação desta nota, aí vai sua reprodução: "Esse negócio de manequim ainda vai dar guerra. É tanta gente querendo desfilar moda que já estou pensando em promover algum no meu casebre, na intimidade, pois. Olha o que tá pintando: "Quando a gente ouve falar de manequim profissional de passarela, imagina uma mulher alta, magra e com muito charme. Dentro de Foz são poucas as que preenchem esses quesitos. Tivemos mostra disso há poucos dias, com a formatura de um grupo de manequins mal produzidas e que passaram por grande ridículo. O ser humano é crédulo. Se alguém diz que ele é o bom, este acredita e vai lá, mas acaba passando vergonha". É o teor de um bilhete anônimo trazido a esta redação. Realmente,

desfile de moda ou concurso de beleza não é para quem quer, mas para quem tem beleza e elegância. E não há curso que endireite perna torta, estatura imprópria, etc. Portanto, meninas, sejam prudentes como as serpentes. E não entrem em fria". Isso saiu em nossa edição nº 174 e gerou rebu na praça, por conta de "manequins mal preparadas e que passaram por grande ridículo", conforme fontes absolutamente confiáveis. Pois bem, se alguém quiser continuar na bobeira, fique à vontade. Depois não digam que não avisei. (Ju)

Um burro coça outro burro

Quanto à meia dúzia de baboseiras que foram publicadas em panfletos editados em Foz do Iguaçu e Cascavel a meu respeito, devo considerar isso rigorosamente normal e dentro do que se pode esperar da mediocridade. Um burro coça o outro — em especial quando uma publicaçãozinha fajuta está sem assunto e então "edita" o que aparece, sem sequer corrigir a grande lista de erros de linguagem, por pura falta de conhecimento do Português. E não venham invocando a lei de imprensa para me persuadir a também publicar asneiras em "Nosso Tempo". (Ju)

Pontos de cabeça para baixo

Que troço mais esquisito esse de a língua espanhola manter a antiga regra de colocar os pontos de interrogação e exclamação de cabeça para baixo nas frases interrogativas e exclamativas. O Português também já teve essa figura de escrita, depois foi abolida. É algo incômodo e absolutamente desnecessário. Não há qualquer necessidade de anunciar no começo da frase que ela será interrogativa ou exclamativa. Além de supérfluo, o referido sinal fica feio. (Ju)

Posição bem reacionária essa

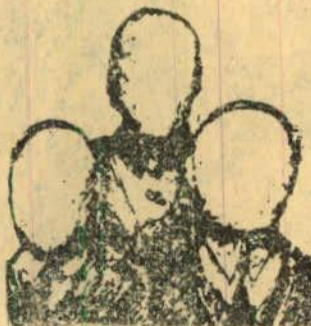
Não dá pra aguentar quando vem gente dizendo que temos de dar apoio ao presidente José Sarney em questões como a da reforma agrária ensaiada por seu governo, porque de outra forma ele não terá condições de fazer frente aos latifundiários e outros poderes contrários ao projeto. Quer dizer que o Sarney quer fazer uma caricatura de reforma e tem de apoiá-lo, senão nem isso vai sair? Posição mais reacionária que essa

só mesmo a daqueles que não querem mudança alguma na questão fundiária e agropecuária do país. Tem que fazer a reforma agrária na profundidade e na extensão requeridas para corrigir as escandalosas deformações a que se chegou. E os que forem contra, os que resistirem precisarão ser submetidos, pela razão ou pela força, aos interesses da coletividade. E o governo tem meios para isso. O diabo é que repressão só se desencadeia contra o povo pobre, nunca contra os que se opõem às mudanças que se fazem necessárias para resolver problemas sociais. (Ju)



Pacotão contra o déficit público

O governo da Nova República, que está querendo provar na prática que não há alternativas para mudar a política econômico-financeira do país fora das doutrinas e procedimentos da Velha República do Delfim Neto, baixou um bruto pacote de medidas destinadas a reduzir, ou pelo menos frear, o déficit público. Como sempre, porém, lendo os que são dados como entendidos, conclui-se que não vai dar certo. No máximo, o governo vai conseguir tapar uns buracos, mas às custas da abertura de outros. Então, onde está a responsabilidade desse governo? Cadê a mudança? O que há de novo na Nova República? Mas incrível mesmo é isso de o governo tentar convencer que o aumento de impostos introduzido pelo pacote não sacrificará ainda mais o trabalhador. Balela total, uma vez que se sabe que o empresariado descarrega todo o seu ônus no empregado e no preço do produto. Mal, muito mal. (Ju)



Democracia em traje passeio completo

De vez em quando, a Escola Superior de Guerra dá as caras aqui em Foz do Iguaçu, promovendo palestras, encontros, essas coisas. Recentemente houve conferência sobre "fundamentos da democracia" em certo hotel da cidade, para onde os participantes tiveram de ir com traje passeio completo, conforme exigência feita no convite. Por aí já se pode ver que tipo de democracia pregam os homens da Escola Superior de Guerra. F. essa tal de Asso-

ciação dos Diplomados da referida, para que serve? É para criar uma base civil para a democracia de cacete das forças armadas, baseada na doutrina de segurança nacional, por aí. Além do mais, Escola Superior de Guerra soa pessimamente aos ouvidos de quem quer a paz. É um dos nomes mais feios de toda a nomenclatura nacional. (Ju)

Lixeiro da imprensa paranaense

É um caso tão sério que até merecia o Prêmio Baumgarten de Jornalismo. Falo das publicações (jornais e revistas) feitos periodicamente por diversos órgãos do governo do Estado e mesmo de prefeituras. São publicações em geral mal feitas, de caráter meramente publicitário e que sequer merecem a classificação de imprensa. São trabalhos feitos com dinheiro público, para começar. Além disso, estão à margem da legislação sobre imprensa e jornalismo. E, para completar, ninguém lê essas publicações. Por isso, ao invés de conferir o Prêmio Baumgarten, prefiro dar a essas publicações o título de lixeiro da imprensa paranaense. (Ju)

Livraria e Papelaria
NACIONAL
o novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

CONSULTE
NOSSOS PREÇOS

Rua Quintino
Bocaiúva, 470
Fone 73-1904

CRACHÁ EXTRAVIADO

Oscar David Ribeiro comunica o extravio do seu crachá da Receita Federal nº 673. Quem encontrar favor entrar em contato com o proprietário pelo fone 74-1015 ou na rua Toscano de Brito, 627 — Vila Iolanda.
Foz, 5 de julho de 1985.

Bom gosto
tem nome.

wadipal

Tudo o que você precisa
Papelaria, Livraria,
Centro de Cópias

Av. Brasil, 805 — Fone: 74-2166 Foz

Escritório
Jurídico



Advogados
Anadir Rute dos Santos
Cesar Augusto Zarate
Miguel S. Prates

Direito Civil
Direito Criminal
Direito Trabalhista
Direito Família

Travessa Cristiano Wench, 91, 3º andar, Edifício Metrópole
saia 307 — Fone: (0455) 74-1848 Foz do Iguaçu-Pr.

Tapeçaria e
Auto Mecânica
Três Fronteiras
de Sebastião Pinsan

- Reformas de móveis e estofados
 - Tapetes — Teto vinil - Teto napa
 - Capotas — Toldos e venda de material
 - Mecânica — Chapeação e pintura
- Serviço de primeira
Av. JK, 1443 - Vila Brasília
Fone: 73-4823 - Foz do Iguaçu - Pr.

Cotriguaçu interessada na ferrovia

O presidente da central cooperativista Cotriguaçu, José da Luz Ochoa, e dirigentes de cooperativas filiadas, participaram segunda-feira de um encontro na capital do Estado, na sede da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), com o secretário da Indústria e do Comércio, Francisco Simeão, quando foram analisados alguns aspectos que envolvem a pregação de autoridades paranaenses pela construção da Ferrovia da Produção — cuja denominação original era Ferrovia da Soja.

Embora evitando se aprofundar no assunto, por não dispor ainda de elementos mais detalhados a respeito da proposta do secretário da Indústria e do Comércio, de que a construção da ferrovia ocorra através da participação do capital privado, o presidente da Cotriguaçu acredita que esta possibilidade "deva ser analisada com profundidade, porque exis-

tem precedentes em algumas partes do mundo que justificam estudos neste sentido, com vistas à Ferrovia da Produção". José da Luz Ochoa refere-se a portos, como o de Roterdã, e ferrovias americanas, construídas pela iniciativa privada e exploradas com bom rendimento.

O encontro na Ocepar, organizado por seu presidente, Guntolf Van Kaick, contou também com a presença de representantes políticos do Oeste Paranaense, como os deputados Mário Pereira (PMDB) e Edgar Pimentel (PDS). Segundo o presidente da Cotriguaçu, se discutiu aspectos preliminares, dentro da pregação do secretário Francisco Simeão. Ochoa lembrou que a ferrovia não interessa apenas ao Paraná ou, ainda mais especificamente, à região Oeste, por onde seguira o ramal de Guarapuava à Fronteira paraguaia. "É uma obra de interesse nacional, porque abre con-

dições favoráveis para o escoamento da produção agrícola", salientou.

O dirigente cooperativista lembrou que, além do Paraná ser diretamente beneficiado, Estados como Rio Grande do Sul, Santa Catarina e os do centro-oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia) também teriam o escoamento de suas crescentes safras estimulado, "e na verdade temos o Paraguai e até uma parte da Argentina sob a influência do traçado previsto para a ferrovia". Ochoa acha prematuro considerar a possibilidade de participação do movimento cooperativista na execução desta obra, mas admite que o simples fato de a Ocepar ter-se interessado em discutir aspectos relacionados à ferrovia com dirigentes políticos, empresariais e autoridades paranaenses, "é fator extremamente positivo, pois revela a preocupação das cooperativas em que este tipo de estrutura seja implementado".

Prefeitura de Capitão L. Marques realiza programa de interiorização

No Município de Capitão Leônidas Marques — a 80 quilômetros de Cascavel — desenvolve-se uma interessante experiência coordenada pela Prefeitura e que, na prática, dá forma às teses de democratização do poder e participação popular levantadas pelo PMDB na campanha de 82. Nesse contexto, ganham cada vez mais espaço os mutirões populares e as reuniões comunitárias em que a administração pública se desloca para os distritos, a fim de debater problemas e ouvir reivindicações da população.

Esse programa de "interiorização" do governo, recentemente implantado, já cumpriu a sua primeira etapa com a instalação da administração municipal nas localidades de Alto Alegre e Santa Lúcia, mas a idéia do prefeito Lino Bergamin é realizar reuniões

comunitárias pelo menos a cada três meses.

"Setenta por cento dos 33 mil habitantes do Município encontram-se no interior. Logo, é preciso dar uma atenção especial a esse segmento da população e por isso optamos pelo programa de 'interiorização', como melhor forma de ouvir as reivindicações dos nossos municípios, debater problemas e encontrar, em conjunto, as soluções mais viáveis", raciocina o prefeito. Os primeiros encontros comunitários, realizados em Alto Alegre e Santa Lúcia, reuniram respectivamente 300 e 157 pessoas, e o prefeito e seus assessores surpreenderam-se porque, "ao invés de queixas e reclamações, sobraram elogios ao desempenho do governo municipal". Muita gente compareceu apenas para bater um papo, trocar idéias;

as reivindicações maiores, em ambos as localidades, centralizaram-se sobretudo em melhorias para as sedes distritais.

"Hoje já temos razoáveis condições financeiras para atender às prioridades fixadas pela população, mas para chegar a esse quadro favorável foi necessário um rigoroso saneamento que demandou vários meses", explica Bergamin, acrescentando que o atual orçamento, de 4,5 bilhões, deverá aumentar para 15 bilhões no próximo ano.

"Conseguimos realmente dar a volta por cima. Não foi fácil, mas felizmente tivemos a compreensão e a colaboração da população, que tem participado positivamente de todas as iniciativas do poder público", salienta Bergamin.



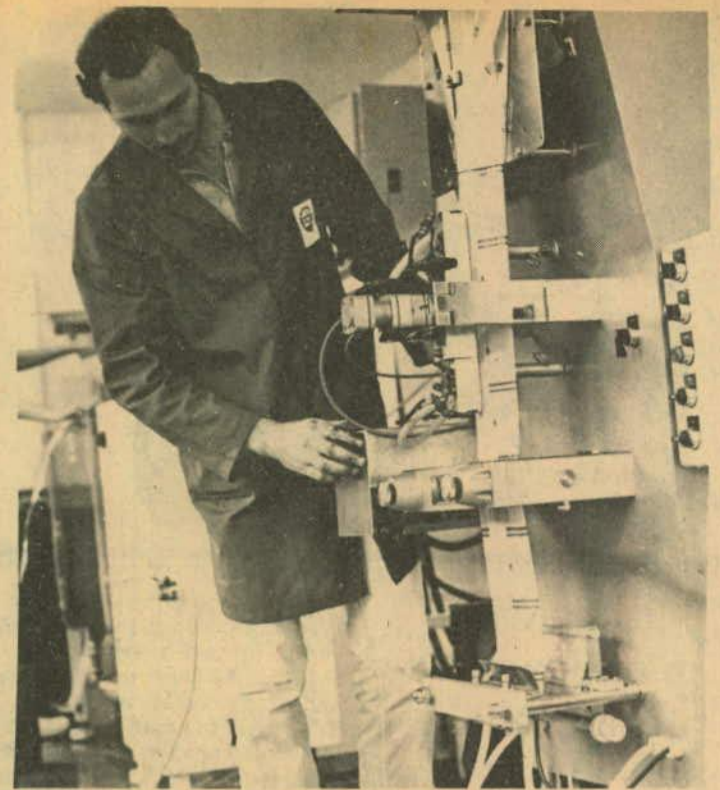
Prefeito Bergamin



Reunião com moradores do interior

Marechal Cândido Rondon JUBILEU DE PRATA

PARTICIPE DAS FESTIVIDADES DE 24 A 28 DE JULHO



A "vaca mecânica" adquirida pela Prefeitura

Em Cascavel, leite de soja para os carentes

O leite produzido pela mini-usina de soja ("vaca mecânica") da Prefeitura de Cascavel está atendendo, além de escolares dos bairros da periferia, também a população carente em geral através dos postos de saúde. Esse atendimento está sendo possível uma vez que o leite de soja na atualidade serve apenas como complemento na alimentação dos estudantes, já que a merenda escolar — que passou por sérias dificuldades para suprir as necessidades — voltou à normalidade. Assim, explica o secretário de Educação, Giovanni Paludo, através de um trabalho conjunto, o excedente do leite é repassado à Secretaria da Saúde e Assistência Social, que o distribui nos postos dos bairros.

A Secretaria da Saúde e Assistência Social, por sua vez, providenciou cursos para o aproveitamento do produto e dos resí-

duos da soja ministrados à sua clientela. O leite é utilizado de diversas formas pela população, tornando-se importante na alimentação. São destinados 400 litros diários à Secretaria da Saúde, que distribui 50 litros para cada posto de saúde dos bairros. Tanto para Paludo como para o secretário Alberto Drummond (Saúde), o produto é de alto valor nutritivo e torna-se importante na alimentação da população carente, "daí a necessidade que temos de continuar recebendo as doações de soja", observam.

Mas o secretário da Educação reconhece não somente a contribuição dos doadores de soja neste trabalho. A assistência técnica oferecida espontaneamente pelo Senai para a manutenção da "vaca mecânica" é fator decisivo para a continuidade normal do trabalho.

Exposição em Toledo

Atendendo a convite da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a artista plástica Tânia Maria Bravin Facci está realizando em Toledo exposição de alguns dos seus melhores trabalhos (pinturas em tela).

A mostra foi aberta hoje (sexta-feira) na Casa da Cultura e vai

se estender até o dia 19.

Formada em Comunicação Social pela Universidade Católica do Paraná, Tânia participou de diversas coletivas na Capital e em Maringá. Nessa cidade também realizou, no ano passado, sua primeira exposição individual. Tem especial predileção pela paisagem.



BANCA DA BIA

Com você até 24 horas

Jornais revistas-livros

Calçadão da Av. Brasil em frente à rodoviária

Unicon e Itaipu sempre desumanas

Sebastião Rodrigues de Moraes, 37 anos, trabalhava na Unicon como apontador, mas há um ano teve de se submeter a uma cirurgia para corrigir um problema de coluna, mas a operação, feita pelos médicos do Hospital Madeirinha, da Itaipu, teriam cortado fundo demais e retirado desnecessariamente uma porção de osso, em consequência do que o paciente ficou inválido — segundo ele garante, alegando que esse diagnóstico foi-lhe dado por outros médicos. A partir da cirurgia e do suposto erro médico, Sebastião começou a percorrer sua via-sacra, empurrado de um lado para outro pela própria Unicon e pelo INPS.

Após ficar impossibilitado para o Trabalho, ao menos para a tarefa que lhe competia nos quadros da Unicon, ele começou seu calvário na inútil tentativa de se aposentar pelo INPS. Devidamente documentado, foi ter com as autoridades da instituição em Foz do Iguaçu, mas estas o encaminharam a Curitiba sob a promessa de que o processo de aposentadoria para lá fora encaminhado. Sebastião foi a Curitiba, onde lhe disseram que nada haviam recebido. Telefonaram então ao INPS em Foz do Iguaçu e receberam a informação de que o processo fora de fato enviado à capital. Não era verdade, porque dias depois, pela insistência do paciente, o INPS de Curitiba voltou a telefonar a Foz do Iguaçu, recebendo a notícia de que o processo estava a caminho. Finalmente, parecia que o caso teria uma solução, o que não ocorreu.

O INPS examinou a situação de Sebastião e concluiu que se fazia necessário submeter o cliente a uma checagem dos peritos da instituição, prevendo que o resultado estaria pronto em dois meses. Passado o prazo, o INPS, apesar de ter em mãos documen-

tos suficientes atestando a invalidez, segundo relatou Sebastião a "Nosso Tempo", disse que era necessário realizar novos exames. Ao cabo de tudo isso, Sebastião não foi aposentado, o tempo foi passando e então a Unicon resolveu livrar-se do operário. Por um tempo, ele recebeu os vencimentos através do INPS, mas depois nada mais recebeu, nem da Previdência nem da empresa em que estava empregado.

Em maio deste ano, porém, o operário foi despedido da Unicon, mas continuou morando na Vila "C" de Itaipu, porém sempre acossado por pedidos de desocupação da casa. Como ele estivesse sem salário e mesmo pela dificuldade em arrumar casa para alugar na cidade, foi permanecendo onde estava, ao mesmo tempo em que seguia sua luta pela aposentadoria, até que, através da Justiça, a Unicon conseguiu ordem de reintegração de posse.

Desesperado, mal podendo se locomover, Sebastião pôs-se em busca de socorro, fosse para sustentar a ordem judicial de desocupação da casa ou para encontrar qualquer outra solução. Na semana passada, o oficial de Justiça foi à Vila "C" com a ordem do juiz e, na última segunda-feira, um caminhão encostou na casa de Sebastião para levar a mudança ao Rincão São Francisco, onde, no desespero, ele havia conseguido alugar uma pequena e desconfortável residência para sua família de 5 filhos, entre os quais está uma moça epilética.

"Eu, minha mulher e meus filhos estamos traumatizados" — confessou Sebastião. "A Unicon conseguiu deixar-me inválido, sem emprego, sem salário, sem aposentadoria e sem casa — isso apesar de na Vila "C" haver muitas casas desocupadas e que estão sendo demolidas" — desabafou.

CASOS

Prévia:

Domingo passado, durante a convenção no Oeste, realizamos uma pesquisa sobre o candidato do PMDB às eleições para prefeito em Foz do Iguaçu. Na apuração, o resultado já esperado: Dobrandino na cabeça, Boff em segundo.

Prévia II:

Mas o fato pitoresco da prévia ficou mesmo para o vereador Kuster, que fazia boca de urna (esses caras não perdoam nem pesquisa!) para seu candidato preferido. De repente, no meio daquela gente toda, um eleitor mais afoito começou a cobrar a camiseta prometida em "outras épocas".

Sorriso amarelo daqui, sorriso amarelo de lá, não deu outra. Lá se foram 15 pilas na banca do PMDB Jovem..., e a boca de urna terminou aí.

Gripe Sarney:

O surto de gripe que neste início de inverno está tomando conta do Brasil já tem nome. É a *Gripe Sarney*; ela chega fraquinha, sem que ninguém perceba. De repente, não quer mais ir embora.

Vírus do Poder:

Por falar de epidemia, outro vírus que continua provocando febres e alucinações é o do poder. Vide exemplo nas convenções do PMDB realizadas em todo o país. Os tumultos foram grandes, não faltando agressões físicas e morais. A nível estadual, o mais grave aconteceu em Jataizinho, onde o vice-prefeito baleou um integrante de sua própria chapa para o diretório.

Congresso de vereadores:

Vereadores de vários municípios paranaenses — entre eles o Campana aqui de Foz do Iguaçu — reuniram-se em Paranavaí para tratar da Constituinte. Presentes o ministro da justiça Fernando Lyra, o deputado Federal Alencar Furtado e o Secretário dos Transportes Deni Schwartz. No final, a constatação de que a Constituinte precisa ser soberana e democrática, e que os vereadores não aceitam mais o papel de "páchoque de deputado". Querem mais participação nas decisões.

A Bomba Atômica:

Entre discussões importantes, sempre acontecem as aborinhas. Veja só a proposta que um vereador de Nova Londrina fez aos participantes do Congresso de Paranavaí. Todo solene, o "nobre edil" defendeu que é preciso constar na nova Constituição a destinação de recursos financeiros para que o Brasil adquira a tecnologia da bomba atômica. Só assim, acrescenta ele, poderemos colaborar com o equilíbrio da paz no planeta, livrar o país da miséria e da dependência econômica...

Sem comentários!

Curitiba é Requião:

Com quase 60% dos delegados de Curitiba, Requião é o vitorioso das Convenções do PMDB na Capital. Tem tudo para ser o prefeito mais independente do país. A cúpula do governo estadual vai deixar?

Perdendo tudo:

E o PDS continua perdendo força pelo Brasil afora, aliás, perdendo tudo. Agora foram as calças. Durante a reunião do PDS cearense, o presidente regional do partido, deputado Flávio Marçílio, deixou sua calça cair ficando só de cuecas perante a plateia.

Constatação: a crise não apertou o cinto dessa gente nem um pouco!

Artesanato de Cascavel mantém bom desempenho

A Loja da Codevel, ligada ao Programa Nosso, da Secretaria da Indústria e Comércio do Estado, voltado ao apoio à atividade artesanal, continua mostrando um bom desempenho de vendas — seguindo o que se verifica desde sua instalação, no início do ano passado. No mês de maio — última avaliação feita pelo Programa "Nosso" — a Loja da Codevel foi classificada em terceiro lugar em vendas no interior do Estado, ficando atrás apenas da Loja Regional Norte, que engloba alguns Municípios da região de Londrina e de Ponta Grossa. O volume de vendas chegou a Cr\$ 26,6 milhões, e, desde o início do ano, o valor acumulado de vendas chegou a Cr\$ 89,36 milhões.

A Loja da Codevel mantém atualmente duzentos artesãos cadastrados, que colocam amostras do que produzem no estabelecimento, através do qual funcionários especializados fazem vendas para o comércio regular da cidade e região, numa intermediação que não acarreta nenhum custo para os artesãos. O mês de maio, apesar do bom desempenho, ainda foi considerado como fraco, porque as atividades tiveram que ser um pouco restritas em função de férias regulamentares de uma funcionária. Assim, é possível o incremento de vendas a partir de agora.

Esta é a expectativa do presi-

dente da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel). Adelino Marcon, principalmente porque a companhia está desenvolvendo já há várias semanas um programa educativo em estabelecimentos escolares, com exibição de um áudio-visual que mostra as possibilidades do artesanato local. Alunos são estimulados a produzir peças passíveis de comercialização, e ao mesmo tempo a comprar artesanato (para presentes, por exemplo). Folhetos que são entregues nas salas de aula e levados para casa pelos alunos conclamam os pais a adotarem a mesma prática.

A Codevel continua insistindo sem seu programa de apoio ao artesanato porque, segundo Adelino Marcon, "os resultados têm sido extremamente incentivadores, uma vez que diariamente aparecem donas de casa, jovens e homens pedindo cadastramento, para se habilitarem às vendas por nós intermediadas, e as vendas são mantidas em bom nível". A companhia, garante Marcon, tem procurado estimular o artesanato como forma de melhorar a distribuição de renda entre a população. "Este é um programa no qual, além de investirmos alguns recursos, com a manutenção da loja e funcionários, investimos principalmente muito trabalho e dedicação" — garante o presidente da Codevel.

Concurso de seleção da PM

Se você quer ser um soldado da Polícia Militar, aí está a oportunidade: Estão abertas as inscrições para concurso de seleção de soldados. Os candidatos precisam ser brasileiros, estar quites com o serviço militar, possuir 1º Grau completo, altura mínima de 1,65m e idade entre 18 e 25 anos. As inscrições são recebidas às segundas, terças, quintas e sextas-fei-

ras, das 8 às 11:30 horas e das 14 às 17; às quartas-feiras, das 8 às 11:30 horas, no quartel da PM em Foz. O período de inscrições vai até 02 de agosto e os exames de seleção serão feitos em 5 de agosto.

Obs.: Não serão aceitos candidatos a terroristas ou torturadores. É intenção da PM abandonar o terror e a tortura para sempre.

Comerciante faz campanha para a venda de votos

"Zé Mineiro" Dias é um pequeno comerciante da rua Rio de Janeiro, esquina com República Argentina. Decepcionado com o que ele chama de "falta de lealdade e consideração com os eleitores" por parte dos candidatos, Zé Mineiro decidiu partir para uma campanha de arrebentar. Está arregimentando simpatizantes para sua campanha de "valorizar o eleitor pobre". Trata-se de um plano para que o eleitor venda o voto aos candidatos.

Ele trabalha em campanha eleitoral desde 1958 e diz que está cansado de votar e convencer outros a votarem em candidatos que depois de eleitos acertam sua vida e esquecem os eleitores. "Tenho mais de dois mil votos e desta vez minha gente vai vender o voto",

afirma abertamente e gesticulando o Zé Mineiro.

Par sustentar sua tese, o comerciante elaborou um extenso documento onde expõe suas razões. Em três laudas de papel almaço, Zé Mineiro diz que "cada vez o pobre está mais pobre, apesar das eleições". Segundo ele, o eleitor sai do município onde mora e faz uma despesa enorme para chegar até o local de votação. "No final, o único beneficiado é o candidato". Por isso ele está conscientizando o eleitor para vender cada voto por 100 mil cruzeiros. Diz que trabalhou na última eleição para Severino Sacomori. Conseguiu muitos votos para o vereador e este nunca mais apareceu "nem para dizer obrigado".



Organização
Contábil Delta



Deltamar Imóveis
COMPRA - VENDA - ALUGA

Deltamar Corretora
de Seguros

Seriedade - Sigilo - Precisão

Rua Benjamin Constant, 49
Fone: 74-3551 - Foz do Iguaçu - Pr.



TOMBINI
EQUIPAMENTOS P/ ESCRITÓRIO
CONCESSIONÁRIO OLIVETTI

MATRIZ: Av. Brasília, 1920 — Fone (0452) 64-3001 e 64-3163
Telex (0452) 433-201 — TEPE — MEDIANEIRA
FILIAL: Av. Brasil, 3277 — Fone (0452) 24-2590
CASCAVEL
FILIAL: Av. Julio Assis Cavalheiro, 1422 — Fone (0456) 22-2965
FRANCISCO BELTRÃO



Fone
73-4114

Projetos e instalações elétricas, consertos
de ar condicionados e eletrodomésticos
em geral.

Rua Bolívia, 135 - Vila Paraguaia
Foz do Iguaçu — Paraná

Jornada de Solidariedade ao povo paraguaio

Nos últimos anos, foram dados passos significativos na democratização dos países da América Latina, com destaque para a superação dos regimes militares que nas últimas décadas dominaram o Brasil, o Uruguai, a Argentina e a Bolívia. Entretanto, mesmo nesses países, o processo de democratização está longe de alcançar maturidade e solidez. Mas em alguns países — particularmente no Paraguai e no Chile — o caminho da liberdade está ainda mais difícil de ser aberto, eis que as ditaduras militares continuam impedindo dentro do modelo mais refinado de despotismo.

Para quem vive em Foz do Iguaçu, a proximidade com o Paraguai faz sentir bem de perto o quanto o povo desse país necessita lutar para vencer o autoritarismo.

Dada a extrema rigidez com que o regime de Stroessner sufoca qualquer movimento oposicionista dentro do país, a pressão externa passa a ser importante alternativa de luta pela democratização do Paraguai. Nos últimos tempos, tem havido vigorosas manifestações nessa direção realizadas na Argentina por exilados paraguaios, com o apoio de partidos e entidades diversas. Os resultados já são visíveis: junto à democratização do Brasil, do Uruguai e da Argentina, as pressões internacionais forçaram o regime de Stroessner a um afrouxamento e a permitir que a voz da oposição se faça ouvir com maior força.

Nesse rumo, teve grande repercussão a Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai realizada em Foz do Iguaçu em agosto de 1984, quando mais de 300 pessoas procedentes de diversos países se reuniram para estudar a realidade paraguaia e buscar caminhos de libertação, numa perspectiva de integração latino-americana. Por isso, as mesmas entidades que promoveram aquele encontro, voltam à carga neste ano, com a realização da IIª Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai, marcada para os dias 17 e 18 de agosto, no Oeste Paraná Clube, de Foz do Iguaçu.

Participam da Jornada como entidades organizadoras o Comitê Latino-Americano, o jornal "Nosso Tempo", o Diretório Acadêmico da Facisa, o Setor Jovem do PMDB e a Juventude Socialista do PDT (de Foz do Iguaçu); o

II JORNADA DE SOLIDARIEDADE AO POVO PARAGUAIO

Confirmamos a realização da IIª Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai e renovamos o convite para que você e a entidade em que atua participem. Sua presença será muito importante, junto com destacados líderes, intelectuais, artistas, entidades e organizações do Paraguai, Brasil, Argentina, Uruguai, Nicarágua, Bolívia e Chile. A Jornada de Solidariedade, a exemplo da do ano passado, busca a integração latino-americana e terá caráter cultural, político e artístico. Como tal, está aberta à participação de todas as correntes ideológicas ou partidárias e a todas as entidades de defesa dos direitos humanos e similares.

Dias 17 e 18 de agosto em Foz do Iguaçu

SAUDAÇÕES LATINOAMERICANAS

Centro de Forças Democráticas da América Latina e o Centro de Defesa dos Direitos Humanos (de Curitiba), com representantes em Assunção, Buenos Aires, Montevideo, São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis e Porto Alegre, sob a coordenação do jornalista Juvenício Mazarollo.

"Os paraguaios precisam de nosso apoio — e nós temos o dever de prestá-lo, porque a liberdade da América Latina em geral e de cada nação em particular não estará assegurada, nem será completa, enquanto houver uma só ditadura" — diz um folheto que está sendo maciçamente distribuído nos países do Cone Sul com a programação do evento.

Estão sendo convidados destacados líderes, intelectuais, artistas, partidos, entidades e organizações, no propósito de reunir a mais ampla e diversificada representação para um encontro que "busca a integração latino-americana e que terá caráter cultural, político e artístico" — conforme anunciam os organizadores, que insistem "no caráter aberto, livre e democrático" da Jornada. "Temos de reunir posições convergentes e confrontar divergências para atingirmos a união e força indispensáveis à superação do au-

toritarismo e da exploração interna ou externa" — acrescentam, prometendo que, "desta vez, com a colaboração de todos, o encontro será, sem dúvida, ainda mais eloquente e bonito que o do ano passado, quando os participantes viveram momentos inesquecíveis".

Entre palestras, debates, exposições e sessões artísticas, a IIª Jornada se concentrará no exame da seguinte pauta:

A democratização do Cone Sul — processo democrático brasileiro, argentino e uruguai;

Problemática camponesa do Paraguai — política agrícola, estrutura fundiária, penetração brasileira, sem-terra e ocupações, conflitos no campo, organizações camponesas, entidades de apoio, métodos de ação, reforma agrária, a juventude do campo, a mulher do campo e direitos humanos;

Problemática sindical do Paraguai — legislação sindical, estrutura sindical, processo de organização e luta, juventude operária, mulher operária e direitos humanos;

Problemática político-partidária do Paraguai — legislação eleitoral e partidária, correlação de forças políticas, partidos, perspectiva de união contra a ditadura, juventude política, a mulher e a política, militarismo e política e direitos humanos;

Itaipu Binacional — vícios do Tratado, revisão do Tratado e política de cooperação binacional.

Noite artística — "No sábado à noite, dia 17, todos participarão de uma grande festa latino-americana de música, dança, teatro e poesia do Paraguai, Brasil, Argentina, Uruguai e Bolívia — e as delegações estão convidadas a trazer números artísticos e folclóricos para esse grande momento da Jornada" — diz o documento expedido pelas entidades organizadoras.

Para o encerramento do encontro, está programado ainda um ato de solidariedade à Nicarágua e ao Chile, a cargo do Centro de Defesa dos Direitos Humanos e do Centro de Forças Democráticas da América Latina, de Curitiba, que estão mantendo contatos nesses países par conseguir a vinda de representantes sandinistas nicaraguenses e de organizações democráticas chilenas.

Regime de Stroessner processa Domingo Laino e Beate Klarsfeld

Se o ditador paraguaio Alfredo Stroessner não tivesse cancelado a viagem que faria à Alemanha neste mês de julho e se quisesse atender ao pedido da caçadora de nazistas Beate Klarsfeld, precisaria passar por São Paulo e conseguir, junto ao delegado Romeu Tuma, a ossada de Josef Mengele, acondicioná-la para apresentar-se aos alemães mais ou menos nestes termos: "Pueblo de Alemania, atendiendo a pedidos, traigo conigo el hombre que ustedes tanto buscaron".

Quando esteve no Paraguai, pouco antes de o esqueleto do Anjo da Morte ser desenterrado no cemitério do Embu, São Paulo, Beate Klarsfeld promoveu uma manifestação que reuniu um pequeno grupo de curiosos e policiais em frente ao Palácio da Justiça, em Assunção. Na ocasião, Klarsfeld exibiu durante algumas horas um cartaz que agora está sendo utilizado pela Justiça do Paraguai para processá-la "por infâmia", conforme anunciou o procurador-geral Clotilde Jimenez Benitez.

"Stroessner, tu mentes ao dizer que não sabes onde está o SS Mengele. Não vá à Alemanha sem ele" — dizia o cartaz da caçadora de nazistas. Com essa prova material, o governo vai à forra no rescaldo da indignação produzida pelas insistentes acusações de que Mengele vivia no Paraguai à sombra de Stroessner e na euforia que se seguiu à confirmação de que o carrasco de Auschwitz viveu no Brasil desde 1960 e de que seu cadáver estava enterrado em São Paulo desde 1979.

COMUNISMO INTERNACIONAL

Desde então, as autoridades e a imprensa paraguaia não se cansam de martelar sobre o que qualificam de "campanha de difamação contra o governo e o povo paraguaio". Em sua edição de 1º de julho, o diário oficialista "Patria", em editorial assinado por Juan de Jesus Bibolini, disse que "na historiografia universal tem sido norma recorrer à psico-política, fazendo correr versões mentirosas, sob o manto da calúnia e da difamação, com um só propósito e objetivo, o desprestígio, para modificar a república, recorrendo à injúria. O caso do 'Anjo da Morte' causou mais moléstias de ordem moral e de direito, tentando solapar a estrutura do Governo Nacional, mediante a sistemática provocação através da mentira, da malícia e da falsidade, fazendo com que a cosmo-visão internacional aceite uma situação degradante, partindo de um preconceito, um pré-julgamento dando como certo um fato deplorável para a própria vida da República, assentando a premissa de que esta terra paraguaia alberga e protege assassinos, traficantes de drogas e todo o desatino humano, alentado pela desinformação dos meios de comunicação, em mãos do comunismo internacional".

Mas não é só Beate Klarsfeld que vai se haver com a Justiça do Paraguai em função do que cercou a caça a Mengele. Também está enfiado nessa teia o líder oposicionista paraguaio Domingo Laino, atualmente exilado na Argentina. Contra ele pesa a acusação de "reiterada perpetração de delitos de difamação e injúrias, sendo vítima o povo paraguaio e



suas mais altas autoridades, colocando em dúvida a sobrevivência de suas instituições e a bondade das mesmas".

Segundo o editorialista Bibolini, a ofensa é evidente. "É um delito tipificado que emerge da conduta proibida por uma norma, pois existe o propósito deliberado e irracional de danificar moral e espiritualmente".

A acusação contra Domingo Laino foi formulada à base de entrevistas que concedeu à imprensa argentina, em que fazia coro às denúncias que atribuíam ao governo paraguaio a responsabilidade pela proteção a Mengele.

Como é hábito tanto no governo como na imprensa paraguaia, o caso Mengele serviu mais uma vez para o regime de Stroessner investir contra os oposicionistas e dar largas à paranóia que vê comunistas em toda a manifestação contrária ao regime. Depois de confirmado que os ossos desenterrados no cemitério do Embu eram do Anjo da Morte de Auschwitz, os paraguaios abriram as baterias. O cônsul do Paraguai em São Paulo, Aurelio Benítez Ortiz, emitiu nota em que disse que "Beate Klarsfeld terá de engolir todas as falsas versões conhecidas internacionalmente sobre o caso contra o Paraguai e contra o Presidente da República, numa alusão grotesca à perseguição de um fantasma".

Já o diretor do jornal "Hoy", Leandro Prieto Yegros, disse que "isso vem comprovar que nossos adversários, ao invés de se apresentarem com a verdade nas mãos, buscando nossos erros, que por certo temos, se valem de argúcias, mentiras e falácias. Tudo está muito bem orquestrado por pequenos grupos, que vivem com a tarefa da revolução. São pessoas que fazem profissionalismo em ambos os casos. Eu me pergunto como justificarão tudo isto e a que nazista buscarão agora". E o doutor Luis Martínez Milto disse ao mesmo jornal "Hoy" que "há pessoas involucradas, como é o caso desse senhor Laino, que chegou a dizer que Mengele vivia na residência presidencial — o que o pinta por inteiro".

Como se vê, mesmo depois de morto, Mengele faz vítimas. Klarsfeld e Laino serão convocados às barras dos tribunais paraguaios para servirem de bodes expiatórios das acusações feitas ao Paraguai durante a caça ao Anjo da Morte.

NOSSO TEMPO
FONE: 72-1738

Fórmula um em Foz

Não é a corrida mais famosa do mundo, não. Mas é a oficina mecânica mais bem aparelhada e com pessoal dotado de grande capacidade técnica.

Fórmula 1

Mecânica
chapeação e
pintura

Auto
Elétrica

O seu carro tratado com carinho

Mal. Deodoro, esq. com Rebouças — Fone: 73-2232 Foz do Iguaçu — Paraná



BRAGA CONTABILIDADE S/C LTDA.
Escritório Contábil, Fiscal, Contratos, Organização de Empresas, Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica, Seguros e Assessoria Empresarial.
Rua Rio Branco, 345 - Sala 3
Fone: (042) 74 1818 Cx. Postal, 608
85 890 Foz do Iguaçu - Paraná

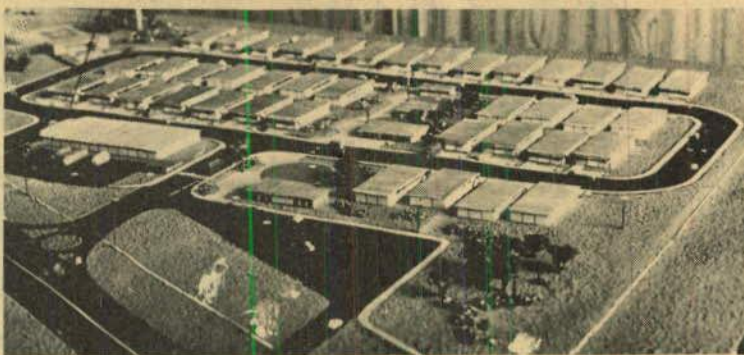
Mês	1982	1983	1984	1985
jan	1.453,96	2.910,93	7.545,98	24.432,00
fev	1.526,66	3.085,59	8.285,49	27.510,50
mar	1.602,99	3.292,32	9.304,61	30.316,52
abr	1.683,14	3.588,63	10.235,07	34.166,77
mai	1.775,71	3.911,41	11.145,99	38.208,44
jun	1.873,37	4.224,54	12.137,98	42.031,56
jul	1.976,41	4.554,05	13.254,67	45.901,91
ago	2.094,99	4.963,91	14.619,90	
set	2.241,64	5.385,84	16.169,61	
out	2.398,55	5.897,49	17.867,42	
nov	2.566,45	6.469,55	20.118,71	
dez	2.733,27	7.012,99	22.110,46	

REAJUSTE DOS ALUGUEIS	
RESIDENCIAL	
MES	6 MESES ANUAL
NOV	1,5708 2,5323 1,7457 3,0296
DEZ	1,5815 2,4958 1,8050 3,1097
JAN	1,6001 2,5579 1,8215 3,1527
FEB	1,6186 2,6262 1,8432 3,2377
MAR	1,6486 2,7183 1,8817 3,3205
ABR	1,6853 2,7403 1,8749 3,2582
MAI	1,7120 2,7913 1,9122 3,3382
JUN	1,6881 2,7702 1,9010 3,4681

O Projeto Núcleo de Produção, que uniu para sua elaboração a Secretaria da Indústria e do Comércio e a Companhia de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel), pode começar a deixar de ser apenas uma audaciosa idéia para se tornar realidade. O governo do Estado, através de diversos órgãos, começa agora a preparar os projetos setoriais, como de energia, telefonia, sistema viário, abastecimento d'água e rede de esgotos, para que na sequência sejam definidas etapas a serem executadas e a forma de participação direta do próprio governo.

O núcleo foi projetado para reunir numa mesma área, dotada de toda uma infraestrutura de uso comum, cerca de 40 pequenas indústrias, que dividirão

Núcleo de Produção está saindo do papel



O projeto idealizado pela Codevel

entre si os custos de manutenção do complexo. A aplicação do projeto redundará em tributos para

os governos municipal e estadual, que hoje são recolhidos em menor escala junto a empresas que

têm seu funcionamento prejudicado pelas dificuldades naturais de produção, mercado, apoio financeiro, custo de instalações e outras.

Segundo o presidente da Codevel, Adelino Marcon, o governo do Estado espera a elaboração de projetos setoriais para decidir em quais áreas pode, de imediato, atuar.

O Núcleo de Produção reuniu técnicos da SEIC e da Codevel durante quase dez meses, em estudos, até que se chegasse ao projeto básico e à definição de propostas. O trabalho foi coordenado pelo professor Joel Cordeiro de Mello, do Centro Técnico Ae-

roespacial de São José dos Campos (SP), contratado pela Secretaria da Indústria e do Comércio. Sua implantação, segundo o presidente da Codevel, "pode mostrar ao próprio País a capacidade dos paranaenses de encontrar soluções racionais e eficientes para que setores da economia possam crescer, sem que isto implique em problemas acessórios. As pequenas indústrias que se instalaram no Núcleo de Produção poderão se expandir até o limite da capacidade da infraestrutura individual do complexo, e depois disso estarão em condições de ocupar espaços sozinhas, por estarem fortalecidas, e assim sucessivamente se abrirão espaços para novas empresas no Núcleo", observou Adelino Marcon.

GARRRA.

De 04 a 13 de outubro próximo, em Cascavel, toda garra do atleta paranaense vai estar à mostra: XXVIII Jogos Abertos do Paraná. Quase dá para ver as bandeiras coloridas. Quase dá para sentir a empolgação de cada cesta, a explosão de mais um gol, o entusiasmo

de um atleta cruzando a linha de chegada, a emoção indescritível de um estádio lotado, a confraternização. Não é justo sua cidade ficar fora desta festa. Inscreva logo a sua delegação. E prepare-se para torcer.



Realização:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Administração
Volentário

XXVIII JOGOS ABERTOS DO PARANÁ

04/13 DE OUTUBRO DE 1985.
CASCAVEL-PR.



Decisões da Associação de Manequins e Modelos profissionais

Em assembléia realizada no último dia 8 no Oeste Paraná Clube, a Associação de Manequins e Modelos Profissionais de Foz do Iguaçu discutiu as questões que dizem respeito à categoria e tomou importantes decisões para a orientação de suas atividades.

Manequins e modelos estabeleceram a cobrança de cachê de 100 mil cruzeiros por pessoa para participar em desfiles de pequeno porte, e fixaram a contribuição mensal mínima dos associados à entidade em 15 mil cruzeiros para o profissional que não teve trabalho no mês, e 20 mil cruzeiros para quem teve oportunidade de desfilar.

A Associação assumiu ainda os compromissos de apresentar, através de correspondência, a relação de profissionais habilitados aos lojistas de Foz do Iguaçu e região, para que possam ser aproveitados em desfiles de moda ou em publicidade convencional. Além disso, a Associação se propôs a oferecer defesa jurídica aos associados e a esclarecer dúvidas sobre preenchimento de contratos de trabalho, sobre direitos e outros problemas relacionados à profissão. Igualmente, a entidade se propôs a promover cursos de aperfeiçoamento para profissionais habilitados e associados.

Os manequins e modelos que tiverem apenas o certificado e queiram obter o registro profissional estão convidados a comparecer à rua Almirante Barroso, nº 806 (sobreloja) munidos de carteira de trabalho, 3 fotos 3 x 4 e fotocópia da carteira de identidade, até o dia 30 deste mês, para que a Associação providencie o registro junto à Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, visto que o documento será exigido pelo próprio Ministério e pela própria Associação nos próximos 30 dias.

Todos os manequins e modelos com registro ou sem registro profissional estão convidados a procurar a Associação e dela participar em defesa de seus interesses, mas insiste a direção da entidade para que os profissionais ainda não registrados providenciem a documentação no prazo de 30 dias, a partir desta data. Outros esclarecimentos podem ser obtidos pelo fone 74-3876.



Hotel Internacional-Foz

O Hotel feito para você

Oferece:

- . Inter Lanch a lanchonete cinco estrelas de Foz, com a melhor pizza da cidade.
- . Restaurante Internacional, onde a classe, requinte e cozinha estão em primeiro lugar.
- . Coffee Shop Aquarius, com o requintadíssimo Buffet de massas aos domingos.
- . Boite Skorpius, onde a noite torna-se mais atraente e descontraída.

Rua Almirante Barroso, 345 Fone: 73-4240



Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés

Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu

DISCOTHEQUE

O PONTO DE ENCONTRO DOS IGUAÇUENSES

SALVATTI



SHOWS DE
TERÇA A DOMINGO

Rua Rio Branco, 577 - Fone: 74-2727 —
Foz do Iguaçu



DETALHE MODAS

Moda Masculina e feminina estilo Social e esportivo. Alta classe para seu bom gosto
Sempre com os últimos lançamentos

Rua Almirante Barroso 806, B, Fone 74-1449

TELEBIP



Com. e
Repres. Ltda.

R. Quintino Bocaiúva, 566
1º andar, sala 7
Fone 72-1242
Foz do Iguaçu-Pr.

Venda e assistência técnica de:
Central KS, porteiro eletrônico,
interfone, Babá eletrônica, PBX,
PABX, central de portaria,
Bloqueador DDD e DDI



ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA

CAFÉ

Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE COMO VOCÊ...

BR 277 Km 536 - Parque Presidente
Fone: 73-5724 - Foz do Iguaçu - Paraná



Beatriz Tavares e Zunete Ribeiro em pose especial para esta coluna

Em primeira mão

Zunete Ribeiro aniversaria hoje e recebe os cumprimentos dos familiares e amigos. O Colunista deseja feliz aniversário e longa vida feliz

Dr. Antônio Dourado, cirurgião plástico, agora em Foz, atendendo na Clinifoz todos os sábados.

Um ex-noivo de uma gatinha da cidade foi pedido em casamento por uma ricaça do Mato Grosso. Depois eu conto...

A Comunidade Unida Vila Shalom convida a todos a participarem do baile no próximo sábado e torneio de futebol suíço no domingo. É para não perder, hem! A comissão organizadora desde já agradece.

Foz do Iguaçu há muito tempo merecia uma promoção digna de sua beleza, e isso aconteceu com o show do cantor Manolo Otero, que deixou a platéia em estado de graça por seu magnetismo no palco. Quem foi ao show no Hotel Internacional saiu consciente da qualidade de eventos dignos da Turiscap. Está de parabéns o Hotel Internacional e a Spot Publicidade pela belíssima promoção.

Continua a todo o vapor o agito de fim de semana na Discoteca Mirante, sob o comando do Luiz Carlos e Jorge Klein, ex-FM 97, no ritmo RPM Metrô e Léo Jaime, entre outras feras brasileiras. Nas férias de julho, a boate Mirante está aberta de terça a domingo. Nos dias de semana quem dá o show é o Serginho Luiz, também ex-FM 97.

Quando esta edição de Nosso Tempo estiver circulando, este colunista estará embarcando para o Rio de Janeiro para um merecidodes canso. Mas não fiquem muito contentes, porque já na próxima quinta-feira estarei de volta à Capital do Turismo.

O primeiro encontro das domadoras do Lions Clube Itaipu sob a presidência de Arlete Motta aconteceu nesta quarta-feira, na residência da domadora Cida Montoro. Regado com um delicioso chá e doces, o assunto em pauta foi o "Segundo Destile de Moda e Jóia H-Stern", com a participação de Bambina Magazine no dia 09 de agosto.

Dia 10 de agosto, no Foz do Iguaçu Country Clube, Bingo em benefício do Lar das Meninas. Uma promoção das Senhoras Rotarianas com prêmios que vão desde novilha, frizer, moto e outros.

Na sexta-feira passada, a OAB de Foz do Iguaçu ofereceu um jantar de despedida no Clube Amambay ao casal Dr. Lauro Fabrício de Melo e Vânia.

Já está circulando o tão esperado convite para os quinze anos da simpática Ursula Melissa. Vamos lá.

Quem está visitando os pais e amigos em Foz é o nosso amigo médico cirurgião Uicliff Ribeiro Chibiaque, e também a futura jornalista Maria Letizia, filha do casal Anibal e Cristina. A eles, uma boa estada.

Parabéns ao novo presidente do Lions Clube Itaipu, Arsonval Motta, pelo seu aniversário ocorrido dia 05 de agosto.

Aguardem para 31 de agosto grandiosa festa em comemoração ao aniversário do nosso amigo Nelson Domareski, presidente da ACIFI.



AVIAMENTOS EM GERAL

Paetes
Maiôs
Biquinis

Lingerie
Cintos
Bijouterias
Finas

Av. JK 478 - Fone: 73-3999
Foz do Iguaçu - Pr.



Araújo



O garoto Fransó Poletto, em companhia dos amiguinhos, por ocasião de seu aniversário, ocorrido no dia 23 de junho

Neste domingo, dia 14, quem está de aniversário é a garotinha Danielle Tatiane Tomé. A festinha dos três aninhos da Tati vai acontecer na chácara dos pais, Oscar e Marilene Inês Tomé.

OOO

Visitantes importantes chegando a Foz neste mês: dia 12, chega o embaixador e a embaixatriz da Coreia do Sul, Sr. e Sra. Ro-Myung Cong. Dia 18, chegam o Príncipe e a Princesa de Kedah, Malásia.

OOO

Ontem aniversariaram os amigos Fouad Fakh e Pe. Aluísio Weber, da Paróquia São Paulo.

OOO

Hoje a festa é por conta do Arlindo Alamini, da Transbalan. Quem também faz festa hoje é a Sra. Eni Palma, esposa do nosso quase ve-reador Joni Palma.

OOO

Pra semana temos muitos amigos aniversariando, entre eles: Walter Angelo Fernandez Coelho, Lizette Mezzomo, esposa do amigo Lyrio, Dr. Antonio Ferreira Novo, do IAPAS, e Nazira Mansur Aguiar, esposa do "Ministrinho" Wilson Aguiar. Dia 9 quem festejou com os amigos foi o Ademir Salvatti, da Disco Salvatti.

OOO

Aniversariou no dia 1 de julho de 85 o Sr. Olivio Cardoso Poletto, pai do nosso amigo Sodom Marvio Poletto, de férias em Foz do Iguaçu.



Gerson Galicioli e esposa, dr. Altino Remy e esposa e o delegado Edval Antônio Ribeiro. A foto foi colhida pelo nosso fotógrafo Chico na apresentação do cantor Manolo Otero

Foto Juca

As últimas

Quem completou idade nova foi o nosso companheiro Wilson Domareski. Felicidades.

OOO

No dia 29 último comemorou Bodas de Ouro o casal Jesus Pôncio de Oliveira e Maria Izaura Felício Bueno. Após os festejos com os familiares, "jovens" velhinhos convidaram os amigos a se retirarem para iniciar a merecida lua de mel.

OOO

A Prefeita Municipal de Sta. Terezinha, Lenir dos Reis Spada, está em Curitiba, onde assinará convênio com a Fundepar no valor de Cr\$ 150.000.000, para ampliação do Colégio Zewe Coimbra.

OOO

Com a posse do Rotary Club de Santa Terezinha, o Conselho Diretor ficou assim constituído: presidente, Esrael Verino Nandi; vice-presidente, Onofre Pezente Corrente; secretário, Elpidio Colpani; tesoureiro, Mauro Trevisan; diretor de protocolo, Vilson Datsch.

OOO

O Rotary Club de Santa Terezinha está realizando a campanha do papel, que visa arrecadar jornais, listas telefônicas fora de uso para serem posteriormente vendidos. A renda será aplicada em agasalhos para carentes do Município. O Rotary está recebendo esses papéis nos postos Montemezzo e na Igreja Matriz de Sta. Terezinha.

OOO

A comunidade Iguauense clama por espaço para manifestações culturais, políticas e artísticas. Esperamos que Perci Lima, prefeito

municipal, apesar do curto espaço de tempo no Executivo, promova o início da obra do Centro Cultural.

OOO

Dia 14 de agosto, com patrocínio da Sul América Seguros e apoio do Hotel Internacional, Rotary Club Foz/Ponte e Lions Clube Cataratas/Itaipu, haverá um recital com o pianista Eduardo Monteiro. O Recital será gratuito e aberto a toda comunidade de Foz do Iguaçu.

OOO

Nelci Dal Bó Lima, Primeira Dama do Município, está desenvolvendo um amplo trabalho assistencial.

OOO

Sérgio Spada, mesmo (aparentemente) derrotado, receberá todo apoio do Diretório nas eleições de 1986. Esta informação foi obtida de uma fonte limpíssima.

OOO

Analisando superficialmente, o prefeito Perci Lima, com sua "Operação Rincão São Francisco", conseguiu consolidar a presença do PMDB no bairro. Em menos de um mês à frente do Executivo, ele desencadeou uma operação nunca vista em termos de Prefeitura, que beneficiou diretamente mais de 20 mil pessoas. Foi uma jogada de craque.

OOO



Finalmente, após o Show de Manolo Otero, Thelma e Tony conseguiram sentar ao lado de suas mães para confraternizar o sucesso

Homenagem à independência Argentina

"Iguazú — cuna de belleza, frontera de amistad". Com esta frase de inspiração, a Comissão Municipal de Festejos Pátrios de Puerto Iguazú promoveu os atos de comemoração do 179º aniversário de Independência Nacional da Argentina, no dia 8 último. Entre os atos comemorativos, destaque para o hasteamento das bandeiras da Argentina, do Paraguai e Brasil no Marco das Três Fronteiras, sob a responsabilidade da Prefeitura Naval Argentina, e hasteamento dos pavilhões nacionais dos três países pelo intendente municipal Roberto Velazquez, o chefe da Prefeitura Maximiliano Rosales e a diretora da Escola nº 200 "San Ingácio de Loyola, dona Marcelina A. de Dewes, com a interpretação dos hinos nacionais da Argentina, Paraguai e Brasil pela Banda de Música da Delegação de Governo do Departamento de Alto Paraná, República do Paraguai. Destaque também para o Minuto de Silêncio em memória dos mortos pela pátria e pela democracia e para o desfile das escolas secundaristas de Foz do Iguaçu e Puerto Presidente Stroessner.



Angela Cristina Sorbara, filha de Sílvia e Natalina Sorbara, completou 15 anos no último domingo

Boutique Vôo Livre

A capital da moda num "Vôo Para o Sucesso".
Jeans; Linho; Bijouterias e Acessórios —
Feminino e Masculino

Av. Juscelino Kubitschek 490, centro, em frente ao
Fouad Center —
Fone 74-3842 — Foz do Iguaçu-Pr.

Elétrica Radiante

Assistência Técnica

Serviço Autorizado Geral Continental 2001

Elétrica de Baixa e Alta Tensão —
Padrão Copel — Conserto de Eletro-
Domésticos — Ar Condicionado —
Refrigeração — Encanamento em geral —
Material elétrico

Rua Marechal Deodoro, 1285, Fone 74-1180
Foz do Iguaçu — Paraná

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO

TODOS OS DIAS VOCÊ PODE GANHAR
10 milhões

BINGO DON JOSÉ



SISTEMA
ELETRÔNICO DE TV

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad. P. e. S Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

RESTAURANTE ABAÏTÉ

Paelia Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viés
Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.



CHAMALOTI

MAGAZINE

Um jeito novo de vestir

Linha masculina; feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A - Fone: 74-3876 - Foz do Iguaçu

"Via Per Tutti" Boutique

Roupas masculinas e femininas, os últimos
lançamentos da cidade;
venha conhecer; você vai se amarrar!
Av. J. K., 472 — Foz do Iguaçu-Pr.

Morreu o último soldado da Guerra do Paraguai. Aos 131 anos de idade

No mais completo anonimato, sem notas fúnebres ou necrológicos nos jornais, morreu em dezembro do ano passado no Município de Capitão Leônidas Marques o último remanescente da Guerra do Paraguai, o ex-cabo Quintino José de Oliveira, na matulêmica idade de 131 anos.

Agricultor aposentado, viúvo pela terceira vez, o velho Quintino vivia na Linha Princesa Isabel, interior do Município de Capitão Leônidas Marques, assistido pelos filhos, netos e bisnetos, a quem costumava contar episódios da guerra e rememorar a ferocidade dos soldados de Solano Lopez, que eram especialmente temidos pela habilidade com que manejavam suas lanças e enormes facões.

Em 1977, mais de um século da guerra, Quintino foi "descoberto" pela imprensa quando seus familiares tentaram lhe arranjar uma pensão militar, sem sucesso, ao que consta, apesar de sua idade e

incorporação à tropa terem sido comprovados — segundo um dos filhos revelou na época nos arquivos sobre a Guerra do Paraguai existentes no Rio de Janeiro.

O próprio Quintino não sabia exatamente o ano do seu nascimento. Lembrava-se apenas que aos 15 ou 16 anos, quase no final da guerra, fora incorporado a uma tropa de "Voluntários da Pátria" em Vacaria, no Rio Grande do Sul, "pra pelear contra os paraguaios". Não conheceu o pai. E da mãe, Matilde de Oliveira, guardava tênua recordação, porque ela morreu quando Quintino ainda era garoto.

Na Linha Princesa Isabel, todos sabiam das façanhas do velho Quintino, que deu baixa após a guerra com as divisas de cabo. Voltou ao Rio Grande, casou-se (três vezes), teve vários filhos (alguns o antecederam na morte; outros se extraviaram pelos caminhos da vida) e acabou aportando

no Paraná na década de 70, na ilha de familiares que se estabeleceram na região Oeste.

Sua morte, a 24 de dezembro do ano passado, véspera de Natal, passou despercebida. Nenhum jornal noticiou o fato, nenhuma emissora de televisão deu cobertura. No meio rural as notícias correm devagar.

Foi no início desta semana, quase por acaso, que se soube da morte do velho cabo de guerra ocorrida há seis meses. Ele foi sepultado no pequeno cemitério da cidade de Boa Vista da Aparecida, a 30 quilômetros de Capitão Leônidas Marques, por determinação da família.

Morreu de miocardiosclerose, segundo o atestado de óbito firmado pelo médico Carlos Alberto Caçula. Pessoas que o conheceram afirmam que ele manteve uma lucidez impressionante (para sua idade) até o último dos seus 47.815 dias de vida.

Juventude Socialista de Foz do Iguaçu tem Comissão Provisória

Foi eleita na semana passada a Comissão Provisória da Juventude Socialista do PDT de Foz do Iguaçu. Em movimentada reunião na sede pedetista, localizada na rua Rebouças, 465, foram eleitos José Teixeira da Costa (presidente), Sebastião José de Oliveira (vice-presidente), Valter Gavilán (secretário) e Cresio Joani de Oliveira (assessor de imprensa). Segundo os dirigentes da JS, a comissão terá o prazo legal de 90 dias para organização e realização da convenção, quando serão eleitos o Diretório e a Executiva Jovem do PDT.

Logo após a eleição da

Comissão Provisória, o presidente do PDT em Foz do Iguaçu, Aluizio Palmar, declarou ser "um grande avanço para a comunidade e o partido a criação da Juventude Socialista. "Ela será não somente a vanguarda do partido, mas sobretudo o escaudouro dos jovens de vanguarda, dos rebeldes e inconformistas", disse Palmar. Por outro lado, o advogado Elói Hick, membro da Comissão Política do PDT, enfatizou que "finalmente a juventude está se organizando e trilhando seus próprios caminhos". Crésio Joani salientou que "graças à luta de todo o povo, a juventude pode expressar os seus

pensamentos e ter uma visão correta da realidade do país".

Por último, falou o presidente da Juventude Socialista, que agradeceu o apoio dos companheiros e prometeu lutar pela formação de um segmento jovem que corresponda aos anseios da juventude de hoje. Teixeira fez uma breve resenha de sua passagem frente à presidência da UMEFI e hipotecou total apoio à candidatura de Álvaro Albuquerque para prefeito. Segundo Teixeira, o candidato do PDT tem ampliado a cada dia sua base de apoio através de uma pregação sincera e clara dos ideais socialistas do partido.

Recursos para a Comissão Pró-Universidade do Oeste

Cumprindo o que já havia prometido em Guaraniaçu, no dia 19 de abril, durante reunião da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, o prefeito Fidelcino Tolentino reafirmou seu compromisso de repassar nos próximos dias um crédito especial de Cr\$ 10 milhões à Comissão-Pró-Universidade do Oeste, para que esta possa cobrir custos de montagem e encaminhamento do processo de criação da instituição de ensino superior regional. Estes recursos integrarão um fundo especial de Cr\$ 80 milhões, a ser composto pelos outros três municípios sedes de faculdades, a central cooperativista Cotriguaçu e o Governo do Estado.

O prefeito de Cascavel recebeu o vice-diretor da Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel, o presidente da Associação dos Docentes Universitários de Cascavel, Edson Sá, e a professora Lêdi Maria Oldoni, que integram a Comissão Pró-Universidade do Oeste do Paraná

pela Fecivel, e garantiu-lhes que o Município dará todo o apoio possível à criação da instituição. Os três representantes encontraram-se com o chefe do Executivo para pedir-lhe formalmente a oficialização do repasse através de projeto de lei que deverá ser enviado à Câmara Municipal.

Para atender delegação da comissão e para os devidos efeitos legais, a Associação Educacional do Oeste do Paraná (Assoeste), da qual Tolentino é presidente, administrará o fundo especial denominado "Assoeste-Programa Universidade do Oeste". O prefeito cascavelense prometeu também emprestar seu apoio político à iniciativa, reconhecendo-a "como uma atitude que vai beneficiar a região Oeste e suprir uma carência de muitos anos. Além do mais, nossa região já faz por merecer uma instituição deste porte como retribuição a tudo o que ele representa para o Paraná e o próprio Brasil".

Corbélia implanta mais uma secretaria

Com o objetivo de coordenar o processo de organização da comunidade (associações de moradores), apoiar a Associação dos Artesãos, e organizar a Festa das Flores e todas as demais atividades na área de cultura e esportes, a Prefeitura Municipal de Corbélia acaba de criar a Secretaria de Assuntos Comunitários, Cultura e Esportes, subdividida em três departamentos.

A nova Pasta já está estruturada e suas atividades estão sendo coordenadas por Celso Antônio Breda, que anteriormente respondia pela chefia de gabinete do prefeito Delso Trentin.

FESTA DAS FLORES

A segunda edição da Festa

das Flores, idealizada pela administração Trentin, já tem data marcada: 26 e 27 de outubro. "Trata-se — segundo o prefeito — de uma promoção tipicamente comunitária, onde procuramos valorizar sobretudo as pequenas iniciativas, seja mediante o concurso de arranjos de flores, seja através da exposição e venda de produtos artesanais e coloniais".

Como no ano passado, a 2ª Festa das Flores de Corbélia será realizada na praça da Igreja São Judas Tadeu, numa promoção da Prefeitura com o apoio da comunidade, órgãos governamentais, estabelecimentos de ensino, associações e entidades de classe.

Sauna Aquarius

Horário exclusivo para senhoras:
Terças das 13 às 17 horas
extas das 13 às 17 horas

CONHEÇA O PLANO
PARA MENSALISTAS
Telefone: 73-2915

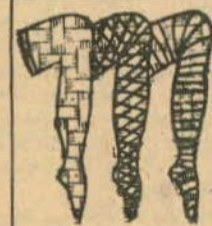
Associação dos Manequins e modelos de Foz do Iguaçu. Convocação

A Associação dos Manequins e Modelos de Foz do Iguaçu convoca, através do presente, todos os seus associados e profissionais interessados, para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 08/07/85, nas dependências do Oeste Paraná Clube, às 20:30h.

Onde serão deliberados os seguintes assuntos:

- I — Habilitação e registro dos profissionais junto à D.R.T.
- II — Adesão de novos sócios.
- III — Aprovação dos modelos de carteiras de manequins dos sócios. A Assembléia será instalada às 20:30 horas havendo o número legal de presentes, ou às 21:00 horas com qualquer número de presentes.

Foz do Iguaçu, 01 de julho/1985.



Casa das Meias

Meias de todos os tipos para crianças, senhoras e homens; malhas para Jazz e Ballet Lingerie em geral — Anáguas e Calcinhas — Cintas — Corpetes — Cuecas e Soutiens de todas as marcas Preços de tabela Rua Almirante Barroso, 806 Foz do Iguaçu-Pr.



Técnica Iguaçu Ltda.

Oficina Especializada e Autorizada Remington — Dismac e Ruf. Av. JK, 417 — Foz. Fone: 72-1992

Lojas das

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE CONFECÇÕES LTDA.

Fábricas

- Calça Wesley ... 59.000,00
- Camisa Artesano m/m .. 44.900,00
- Camisa Artesano m/c .. 49.900,00
- Camisetas físicas 2-4-6 34.900,00 (uma dúzia)
- Tang adulto Laikra .. 23.760,00
- Shorts criança Malha .. 15.900,00 (uma dúzia)

Estrada da Ponte da Amizade, 784

Próximo ao Hotel Alvorada

FONE 73-3115 - FOZ DO IGUAÇU

Agrotóxicos

250 animais morreram envenenados

Cerca de 250 animais já morreram neste ano, em aproximadamente 100 propriedades paranaenses, vítimas de intoxicações por agrotóxicos e produtos veterinários, na maioria dos casos. Somente os venenos utilizados na agricultura são responsáveis pela perda de oitenta deles, de acordo com os dados fornecidos pela Defesa Sanitária Animal — DSA — da Secretaria da Agricultura.

Das 533 intoxicações registradas neste ano pelas Unidades Veterinárias da Seag, mais de quatrocentos dizem respeito aos agrotóxicos e produtos veterinários, estes responsáveis por 78 casos fatais. No relatório elaborado pelos técnicos da DSA, do Departamento de Fiscalização, as plantas tóxicas e alimentos deteriorados também concorreram, embora em menor escala, nos óbitos.

De 800 animais tratados com produtos veterinários, 261 sofreram intoxicações, vindo 78 deles encontrar a morte.



Os bernicidas, carrapaticidas, sarnicidas e piolhidas causaram 88 intoxicações e 40 mortes. Demonstra o levantamento efetuado pela Secretaria da Agricultura, através das Unidades Veterinárias, que apenas no mês de maio último os agrotóxicos mata-

ram 42 aves e 6 bovinos; os produtos veterinários 6 caprinos, 4 bovinos e 3 caninos; as plantas tóxicas 2 bovinos; e os alimentos deteriorados 10 suínos e 9 equídeos.

Para manter um melhor controle da situação, a Secretaria da Agricultura iniciou o cadastramento de todos os revendedores de produtos veterinários existentes no Estado, o qual deverá ser concluído até o final deste mês. De posse desses elementos, os técnicos da Seag poderão ampliar e intensificar a fiscalização nessa área.

Além disso, a Secretaria da Agricultura do Paraná já promoveu, em Cascavel, um Curso de Atualização em Ecotoxicologia para os seus técnicos, que contou com a participação de palestristas do Rio Grande do Sul. Teve a finalidade de despertar o interesse de todos os participantes para os inúmeros problemas ligados à Ecotoxicologia e encontrar soluções para as sérias questões toxicológicas.

Êxodo rural continua

Mais de 44 mil produtores no Paraná venderam suas terras em 84

No ano passado foram vendidos 44.203 imóveis rurais no Estado do Paraná, conforme revela uma pesquisa realizada por técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura. O estudo, que envolveu o trabalho de 20 técnicos durante 60 dias, evidencia que 70,5 por cento do total das propriedades comercializadas situam-se na faixa de zero a 20 hectares. Este é um número bastante significativo, levando-se em conta que o último Censo Demográfico, realizado em 1980, registrou a existência de 454.103 estabelecimentos agrícolas em nosso Estado. E, destes, quase 320 mil possuíam área igual ou inferior a 20 hectares.

Os dados levantados pela pesquisa indicam que o processo de expulsão dos pequenos agricultores paranaenses para outras regiões do País e para a periferia dos grandes centros urbanos — fato que tem sido frequentemente denunciado por Claus Germer desde que assumiu a Secretaria da Agricultura — continua acontecendo de forma acelerada em nosso Estado.

O trabalho realizado pela equipe do Deral, coordenado pelo economista Antônio Benedito Siqueira, mostra que na mesorregião Oeste (que engloba as microrregiões Extremos Oeste, Sudoeste, Campo Mourão, Pitanga e Alto Ivai) ocorreu o maior número de vendas: mais de 20 mil propriedades rurais foram



comercializadas no ano passado. Deste número, que representa quase 46 por cento do total de imóveis rurais vendidos no ano passado, 14.635 são pequenas propriedades com menos de 20 hectares.

Já no Norte do Estado registrou-se a venda de cerca de 13 mil propriedades, ou seja, 30 por cento do total dos imóveis vendidos no Paraná durante o ano de 84. Na região leste e na de Curitiba as vendas somaram pouco mais de 10 mil propriedades.

ÊXODO RURAL

Os dados levantados no estudo, conforme o secretário Claus Germer, evidenciam que o êxodo rural continua acontecendo em terras paranaenses, pois o pequeno agricultor, descapitalizado, não conseguindo modernizar o sistema de produção, raramente terá condições de competir com os que pos-

suem acesso ao crédito, insumos, maquinários e tecnologia mais eficaz. Nesta situação, ele se vê obrigado a vender seu pedaço de terra para comprar outro em locais menos valorizados, ou então, muda-se para a periferia das grandes cidades, engrossando os contingentes de desempregados e bóias-frias.

De acordo com Germer, confrontando-se os dados da pesquisa sobre venda de imóveis na zona rural com o registro feito pelo Núcleo Responsável por Migrações em Rondônia — órgão ligado à Secretaria de Planejamento daquele Estado —, do ingresso de mais de 28 mil agricultores provenientes do Paraná em terras rondonenses, somente durante o ano passado, pode-se ter uma idéia do processo de expulsão do pequeno produtor que já vem ocorrendo há mais de duas décadas em nosso Estado.

Somente entre as décadas de 70 e 80 o Paraná perdeu mais de 100 mil propriedades — a maioria delas pertencentes à categoria dos minifúndios. E, embora não se possa afirmar que a totalidade das mais de 44 mil propriedades comercializadas em 84 foram incorporadas a outros imóveis, é fato concreto que grande parte delas deixou de existir. Esclarece o secretário da Agricultura que brevemente será possível ter-se uma visão global da configuração fundiária do Estado, com a realização do Censo Agropecuário de 85.

Policiais de Santa Terezinha enfrentam quadrilha do lago

Uma denúncia que aparentemente parecia corriqueira levou os policiais militares de Santa Terezinha de Itaipu a enfrentar, mais uma vez, os temíveis ladrões de carro que operam no lago de Itaipu. Passava das 20 horas do dia 6 (sábado), quando o agricultor Daiton Gonçalves Teixeira viu um veículo trafegando com as luzes apagadas e comunicou à equipe de plantão. Em seguida, os comandados do cabo Gonçalves Assis partiram para a estrada de Alvorada a fim de averiguar a denúncia. Quando chegaram à praia do lago viram uma barcaça usada pelas quadrilhas de "cabriteiros" atracada. Nela estava embarcado um automóvel e uma "pick-up" estacionada na praia, pronta para embarque.

Surpreendidos pelos policiais militares, os ladrões abriram fogo e os policiais responderam. Na confusão, a barcaça tomou o rumo da margem paraguaia levando

um dos veículos. Enquanto isso, o "cabriteiro" da "pick-up" deu no pé e se internou no mato.

Da escaramuça restou a F 1000 RY 0223, de Boa Vista da Aparecida, com chassi LA 7ADS-60151, cori ouro, que foi levada à Delegacia de Polícia. Segundo fontes policiais, são várias as quadrilhas que operam no lago de Itaipu, e a falta de equipamento dos organismos policiais deixa uma grande margem para que operem quase impunemente. Mesmo assim, o pequeno destacamento da PM em Santa Terezinha de Itaipu tem dado em cima dos "cabriteiros", diminuindo a capacidade de operação das quadrilhas.

Vende-se enciclopédia

Barsa, completa e com atlas. Tratar pelo fone 72-1126 com Carmem ou na Rua 3, casa 3, Jardim Santa Rosa.

ATENÇÃO:

A Urbanizadora Itacolomi L tda. convida a todos os proprietários de lotes no Jardim São Paulo II que ainda não receberam escritura a comparecerem na **Delta-mar Imóveis Ltda.**, à rua Benjamin Constant, nº 49, em frente ao Fórum, munidos de documentos pessoais, carnês do IPTU, contrato de compra e comprovantes de pagamento de seu respectivo lote, ocasião em que as escrituras serão encaminhadas ao tabelião.

O fato de poder ser outorgada a escritura deve-se à intervenção do eminente advogado dr. Álvaro Wenhhausen de Albuquerque.

CARLINHOS



Para introduzir melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se torna necessário efetuar os seguintes desligamentos:

Dia 12/7/85 — Sexta-feira
Larajeiras do Sul:

Das 8 às 11:30 horas
Afeta: Porto Santana e rurais localizados entre Laranjeiras do Sul e Porto Santana.

Toledo:
Das 11 às 13 horas
Afeta: Vila Nova, Pérola Independente, Novo Sarandi, São Miguel, Dois Marcos e rurais entre Vila Nova e Novo Sobradinho e Vila Nova e Esquina Can-deia.

Dia 13/7/85 — Sábado
Cascavel:
Das 9 às 11 horas
Afeta: Santa Tereza, usuários da Av. Assunção e Av. Curitiba.
Mal. Cândido Rondon:
Das 13 às 16 horas
Afeta: Ruas Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Guaporé, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e transversais (entre Dom Pedro e Maracajú), e Rua Independência, como Santa Catarina.

Dia 14/7/85 — Domingo
Nova Aurora:
Das 7:40 às 9 horas
Afeta: Rurais, entre Ubitatã e Melissa.
Mal. Cândido Rondon:
Das 8 às 9 horas
Afeta: Marechal Cândido Rondon, Novo Horizonte, Mercedes e rurais.
Das 7:50 às 12 horas
Afeta: Vila Arroio, Bela Vista, Arroio Guaçu, Três Irmãs e rurais.
Das 8 às 12:05 horas
Afeta: Ruas Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e transversais (entre Mem de Sá e Gal. Deodoro).

OBS. Os desligamentos acima dependem das condições atmosféricas.

Oração ao divino espírito santo

Oh! Divino Espírito Santo, vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito; a vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo que sou, por tudo que tenho, e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de vós, por maiores que sejam as ilusões ou tentações materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória e paz. Amém. (Obrigada mais uma vez). A pessoa deverá fazer essa oração por três dias seguidos sem dizer o pedido; dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar a oração assim que receber a graça. (Agradeço pela graça alcançada). Mandado publicar por L.S.E.
CI-7623

COMPRA-SE
Telefone Residencial
tratar com "LIDIA"
pelo fone 73-5834

Nosso candidato deverá cumprir o programa do partido

Carlos Alberto Grellmann, conhecido por Carlinhos entre os amigos, é gaúcho de Criciúma e tem 26 anos de idade. É casado e tem licenciatura curta em Estudos Sociais e curso básico de Teologia pela Faculdade Luterana de São Leopoldo.

Sua militância política teve início ainda na adolescência, quando lutou contra a oligarquia arenista organizando frentes populares em Marechal Cândido Rondon. Nesse município ele era assessor do então coordenador da Pastoral da Terra, pastor Gerente Kirinus, e mais tarde adjudge na campanha vitoriosa que o levou à Assembléia Legislativa.

Em 1979 passou a residir em Foz do Iguaçu, onde começou a organizar o Setor Jovem do PMDB. Em 1982 foi eleito presidente e no ano seguinte foi reeleito, acumulando o cargo de secretário do partido. Foi graças ao trabalho da Juventude peemedebista que o deputado Sérgio Spada se elegeu deputado na campanha de 1982.

Nos anos seguintes colaborou na formação do Setor Trabalhista e Setor Feminino do PMDB, além de auxiliar na formação de diversas associações de moradores nos bairros.

Sua vitória na Convenção do PMDB no último domingo, que o levou a assumir a presidência do partido, motivou a entrevista que segue.

Nosso Tempo — Por que resolveram fazer uma coligação com um grupo considerado dos mais conservadores dentro do partido?

Carlos Grellmann — A história é longa mas vou tentar resumir: Quando começamos fazer um trabalho de forma organizada dentro do Diretório Municipal do PMDB encontramos, inicialmente, respaldo por parte de sua direção e com isso conseguimos fazer com que o Setor Jovem de Foz do Iguaçu fosse um dos mais ativos, chegando a ser classificado como um dos mais bem organizados dentro do Paraná. Nesse período começamos um trabalho de organização da sociedade, principalmente dando ênfase à periferia, totalmente abandonada pelas administrações biônicas dos coronéis.

NT — A organização popular se fundamentava em quê?
Carlos — Principalmente na formação de associações de moradores. Das 23 associa-



Carlos Alberto Grellmann

ções de moradores colaboramos na formação de 21. Foi com esse trabalho que começou a surgir um novo grupo político dentro do PMDB de Foz do Iguaçu. Isso despertou uma ciúmeira por parte de alguns ex-dirigentes do partido. A partir daí teve início uma série de perseguições políticas aos integrantes do nosso grupo.

NT — Que espécie de perseguição?

Carlos — Começaram cortando parte da nossa estrutura de trabalho, que já era pequena. Mesmo assim, não nos intimidamos e levamos adiante nossas metas, encontrando toda uma série de dificuldades. Além de tentar dificultar nossas atividades, ficavam nos taxando de "vermelhinhos", petistas, etc., com o claro objetivo de nos desestabilizar. Quando apoiamos a formação do Departamento Trabalhista e do Departamento Feminino, houve claras tentativas de boicotar o sucesso das convenções. Como não conseguiram, iniciaram novas práticas rasteiras, como as adotadas durante a última convenção do Setor Jovem, quando a máquina do partido incentivou uma facção da juventude a formar outra chapa e tentar nos vencer. Alguns elementos da chapa opositora se envolveram no episódio lamentável da Ciretran, então o plano deles caiu por terra novamente.

NT — Vocês faziam parte da chapa montada pelo deputado Sérgio Spada. Por que, então, compuseram com o "grupão"?

Carlos — Antes de falar sobre isso, gostaria de lembrar que havia uma promessa por parte da direção do partido de que a Juventude teria 10 vagas no Diretório. Na hora de negociar os nomes, entretanto, fomos surpreendidos ao

saber que teríamos de ceder 50% das nossas vagas para a ala dissidente do S J, liderada por ex-funcionários da Ciretran. Isso fez com que muitos companheiros ficassem fora do Diretório e foi então que passamos a estudar uma forma de compensar o espaço perdido. Recebemos um convite de Mário Boff e Cláudio Rorato para discutir em conjunto a formação de outra chapa para disputar a Executiva, uma vez que ficou claro que eles também não concordavam com a primeira composição. Após muitas reuniões, decidimos fazer a coligação em que nosso grupo (Setor Jovem, Trabalhista e Feminino) ficaria com a presidência, secretaria e primeira suplência.

NT — Parece que existem outras condições.

Carlos — De fato, outra condição que ficou clara seria o apoio incondicional ao deputado Sérgio Spada para concorrer à Câmara Federal.

NT — Não houve qualquer acordo tendo em vista a eleição para prefeito?

Carlos — Em absoluto. O acordo destinava-se apenas à conquista da Executiva, e nela o nosso grupo ficou com os cargos mais importantes.

NT — Tudo bem, vocês conquistaram mais espaço, mas o chamado "grupão" também avançou e, com isso, tem maiores chances de indicar o candidato a prefeito.

Carlos — Não concordo com essa colocação. Acho que o "grupão" avançou, mas somente a nível de Executiva, enquanto o avanço das forças populares do partido, representadas nos três setores anteriormente citados, avan-

çaram muito mais. Quanto à escolha do prefeito, nós vamos agir com total isenção, aguardando e participando dos acontecimentos. No momento oportuno, vamos nos definir pelo candidato que se comprometer com o programa do partido e, consequentemente, apoiar os setores populares.

NT — Na condição de presidente do partido, quais os seus planos?

Carlos — Durante toda a semana fizemos várias consultas a lideranças dos mais variados segmentos da sociedade, com o objetivo de ouvir e sentir o que eles esperam do PMDB em Foz do Iguaçu. Decidimos mudar a sede do partido para um lugar neutro, onde todas as correntes possam frequentá-la sem qualquer constrangimento, e já aprovamos a elaboração de um jornal do partido para circular no início da próxima semana. É nossa intenção fazer visita ao prefeito e marcar uma reunião com os vereadores do nosso partido para debater fórmulas de encaminhamento da questão sucessória, bem como nos reunir com deputados que representam a cidade e com os chefes de órgãos a fim de trocar idéias visando ao bom andamento dos serviços.

NT — E os setores Jovem, Trabalhista e Feminino, a sustentação básica da nova Executiva, receberão mais apoio?

Carlos — Sem dúvida alguma. Pretendemos dar todo o apoio para que esses setores importantes, que foram os maiores responsáveis pelo sucesso do partido, possam desenvolver seus trabalhos e cumprir as suas metas.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE MEDIANEIRA - ESTADO DO PARANÁ
----- CARTÓRIO DO CÍVEL, COMÉRCIO E ANEXOS -----

EDITAL DE 1ª e 2ª LEILÃO

O Doutor JOSÉ CICHOCKI NETO, MM, Juiz de Direito da Comarca de Medianeira, Estado do Paraná, na forma da lei, etc. . . .

P A Z - S A B E R, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios levará a Público pregão para venda e arrematação do bem penhorado à VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE MEDIANEIRA LTDA., na forma seguinte:

PRIMEIRO LEILÃO: Dia 05 de agosto, p.v., às 09:30 horas, no átrio do edifício do fórum local, sito à Av. Pedro Soccol, 1630, por lance não inferior ao da avaliação;

SEGUNDO LEILÃO: Dia 15 de agosto, p.v., no mesmo horário e local, pelo maior lance oferecido;

DESCRIÇÃO DO BEM: Um veículo marca Mercedes Benz, tipo LPO 1113 cpr branca, verde e ocre, chassi 3443102414757, ano de fabricação 1982, em bom estado de conservação;

AVALIAÇÃO: R\$ 80.000,000 (oitenta milhões de cruzeiros);

DEPÓSITO: Em mãos do Sr. Depositário Público da Comarca;

PROCESSO: autos nº 379/84, de Execução de Título Extrajudicial, em que é exequente ALUIÍSIO PEDRO ALEXIUS e executadas VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE MEDIANEIRA LTDA., e EXPRESSO MEDIANEIRA LTDA.

ONS: Não Consta.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei fosse expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de Medianeira, Estado do Paraná, aos vinte dias do mês de Junho de mil novecentos e oitenta e cinco (20.06.1985) eu, *[Assinatura]* (Márcia Dani Benetti) Empregada Juramentada que, callográfica e subscrevi.

- JOSÉ CICHOCKI NETO -
JUIZ DE DIREITO

Mais Postos Policiais para Foz do Iguaçu

A Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu deverá construir mais dois postos policiais em bairros da periferia do Município. O Prefeito Perci Lima manteve, semana passada, contatos com a Secretaria de Estado da Segurança Pública pedindo pessoal para operar os novos postos, que serão construídos nos bairros de Três Lagoas e Jardim São Paulo, duas localidades dis-

tantes do centro e que sofrem com a falta de policiamento. A Prefeitura de Foz deverá gastar com o projeto cerca de 100 milhões de cruzeiros — cinquenta para cada posto.

Segundo as diretrizes da administração Perci Lima, a segurança no município receberá uma maior atenção. O prefeito está tentando obter junto ao Governo do Estado

maiores recursos para atender a esta área. Neste sentido, a Prefeitura já solicitou a criação da polícia feminina em Foz do Iguaçu e a construção de uma nova ala na 6ª SDP para atender exclusivamente a menores. A Secretaria de Estado da Segurança está neste momento estudando o assunto, e espera-se que até o próximo ano tais reivindicações sejam atendidas.

Definida a duplicação da Costa e Silva

Em agosto as máquinas do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) estarão dando início à duplicação da Avenida Costa e Silva. A definição foi obtida pelo prefeito Perci Lima em sua primeira viagem a Curitiba, na semana passada. Segundo o projeto, serão duplicados 3,5 quilômetros de pista, a um custo de dois bilhões de cruzeiros. Cada pista terá sete metros de largura, devendo toda a obra

estar concluída até o final do ano.

A duplicação da avenida é primordial para Foz do Iguaçu, tendo em vista a conclusão da ponte entre o Brasil e Argentina, sobre o Rio Iguaçu. Quando pronta, a ponte vai triplicar o movimento de veículos na cidade, que por sua vez se utilizarão da Av. Costa e Silva para chegar até ela. Na situação atual, a Avenida Costa e Silva não tem

condições de suportar o tráfego previsto, o que vem causando preocupação ao Executivo.

O prefeito Perci Lima também solicitou a ajuda do Governador José Richa para que o Ministério dos Transportes faça a duplicação da Avenida das Cataratas — outra via que será exigida quando a ponte estiver pronta, em meados de novembro.

Melhoria da sinalização

A Secretaria de Estado dos Transportes vai colaborar com a melhoria da sinalização do trânsito em Foz do Iguaçu, colocando à disposição da Prefeitura seus equipamentos especiais para pintura de pavimentos. Entendimentos neste sentido foram definidos, semana passada, pelo prefeito Perci Lima. Além desta colaboração, Perci deverá receber da Secretaria de Segurança uma verba de cer-

ca de 50 milhões de cruzeiros, originários do Funrestran para aplicação na compra de tinta.

Perci pretende executar este projeto o mais rápido possível. No momento, a Secretaria de Obras e o Departamento de Planejamento Urbano estão definindo um cronograma de trabalho e o prefeito acredita que depois de executado o serviço o trânsito se tornará muito mais seguro, daí a prioridade do projeto.

Atenção Moradores da Vila Yolanda
Domingo, dia 14
Assembleia geral de moradores às 16 horas no Centro Social Urbano
Objetivo: Eleição da nova diretoria da Associação de Moradores

COMPRA-SE
Telefone Residencial
tratar com "LIDIA"
pelo fone 73-5834

O Centro Cultural Árabe-Brasileiro do Paraná, através de seu presidente, parabeniza o novo Diretório Municipal do PMDB de Foz do Iguaçu e a nova Executiva do Partido pela vitória alcançada na convenção do último dia 7, quando o Setor Jovem da agremiação conseguiu sua maior vitória no Estado do Paraná. Ao mesmo tempo em que se congratula com essa importante conquista, o Centro Cultural Árabe-Brasileiro faz votos de êxito à equipe eleita para dirigir o PMDB do município e confia na capacidade do presidente Carlos Grellmann e seus companheiros. Com a colaboração de todos os peemedebistas, poderão imprimir à atual gestão a marca da luta pela verdadeira e completa democracia em Foz do Iguaçu, no Paraná e no Brasil.

Mohamed Ibrahim Barakat
Presidente do Centro Cultural
Árabe-Brasileiro



Prefeito Perci Lima (à direita) no Rincão São Francisco

Prefeito inspeciona a Operação Rincão

O prefeito Perci Lima inspecionou nesta semana as obras de recuperação do Bairro Rincão São Francisco, onde a Prefeitura está concentrando seus recursos em máquinas e obras. Iniciada no dia primeiro de julho, a "Operação Rincão" já restaurou e cascalhou várias ruas, enquanto equipes de roçada do

Departamento de Serviços Urbanos executam a limpeza de valas e canais entupidos.

Perci acredita que dentro de quinze dias o trabalho será concluído. Ele autorizou seu secretário de Obras, e engenheiro Sérgio Vivian, a planejar operação semelhante em outro bairro da cidade.

Perci solicita recursos para combater o desemprego

Em reunião com o Governador José Richa, o prefeito Perci Lima solicitou a continuidade do programa de combate ao desemprego, iniciado em Foz do Iguaçu em meados do ano passado. Durante o encontro, o prefeito apresentou ao governador o relatório final da aplicação dos recursos de 100 milhões de cruzeiros enviados pelo Governo do Estado, e ao mesmo tempo reivindicou mais outros 500 milhões para que o programa não seja interrompido.

Com esta verba Perci pretende abrir novas frentes de trabalho, gerando mais de 140 empregos diretos. Se -

gundo um estudo preliminar, tais recursos serão aplicados em programas de hortas comunitárias, pavimentação poliédrica, limpeza e serviços gerais de utilidade pública.

O dinheiro será suficiente para que a Prefeitura contrate os novos funcionários por um prazo de seis meses.

O Prefeito deverá manter novos contatos com o governador do Estado a fim de conseguir tais recursos em definitivo. A princípio, sua proposta foi bem recebida, e ele aguarda mais alguns dias para que a Secretaria de Assuntos Comunitários dê seu parecer favorável à liberação do dinheiro.

Cine Iguaçu
O cinema das grandes
promoções
Sessões diárias às
20 e 22 horas

Eletrônica
Três Fronteiras Ltda.



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - P. arana

Facisa se afasta da Comissão Pró-Universidade do Oeste

Projeto foi considerado visionário, inviável e demagógico

A notícia transmitida via telex à Comissão Pró-Universidade do Oeste (Unioeste) caiu como um balde de água gelada sobre os representantes das faculdades de Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon, reunidos em Cascavel na última quinta-feira para dar andamento aos estudos de viabilidade do projeto em questão. Ao invés da presença dos representantes de Foz do Iguaçu naquela reunião, o que chegou a Cascavel foi um texto curto e seco, assinado por Narciso Valiati: "Como presidente da Fundação Educacional de Foz do Iguaçu (Funefi), comunico que os membros do Conselho de Curadores desta instituição e do Conselho Departamental da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (Facisa) acharam por bem afastarem-se da Comissão de Criação da Universidade do Oeste do Paraná".

Especialmente para as pretensões de Cascavel, a atitude da Funefi e da Facisa soou como um golpe mortal, ainda mais quando souberam que telex de igual teor foi enviado ao Departamento de Assuntos Universitários (DAU), da Secretaria de Estado da Educação, à secretária desta pasta, Gilda Poli Rocha Loures, ao governador José Richa, aos deputados Sérgio Spada, Mário Pereira e Tércio Albuquerque e ao secretário executivo da Associação Educacional do Oeste (Assoeste), Ivo Ossemar.

Perplexos, os membros da Comissão reunida em Cascavel procurou logo saber de onde havia partido a decisão - se se tratava de gesto pessoal do presidente da Funefi, ou se a medida fora tomada pela comunidade docente e discente da Facisa. O telex expedido por Narciso Valiati, de fato, não dava qualquer razão para o afastamento, nem fazia referência à origem da atitude, mas a verdade é que, em reunião realizada no dia 29 de junho último, o Conselho Departamental da Facisa, após exaustivo exame da questão, decidiu por unanimidade afastar-se da Comissão Pró-Universidade do Oeste, ao menos até que se esclareçam algumas questões que há tempo vem intrigando a instituição de ensino superior de Foz do Iguaçu.

CUSTO INSUPOORTÁVEL

Na reunião do dia 29, a diretora da Facisa, Izoete Maria Nieradka, apresentou um relatório sobre o andamento dos trabalhos voltados à criação da Unioeste e, entre outros problemas, apontou as dificuldades que se atravessavam no caminho a começar pelo lado financeiro. Informou a diretora que recebeu ofício da Comissão Pró-Universidade do Oeste comunicando decisões tomadas no último encontro, entre as quais a formação de um fundo para "as supostas despesas" com a colaboração do projeto técnico da pretendida instituição. Segundo a-



Valiati: nenhuma verba

queas decisões, o fundo seria formado da seguinte maneira: A Prefeitura de cada município (Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon) entraria com dez milhões de cruzeiros mensais e as respectivas faculdades (Facisa, Fecivel, Facitol e Facimar), com um milhão de cruzeiros mensais por curso em funcionamento, o que quer dizer que a Facisa, por exemplo, teria de contribuir com quatro milhões por mês - importância considerada insuportável tanto pela direção da Facisa e seu Conselho Departamental como pela Funefi.

Diante disso, surgiram alguns questionamentos entre os mem-

bro do Conselho Departamental da Facisa e do Conselho de Curadores da Funefi: Qual a garantia de viabilidade da criação da Unioeste? Se criada, qual será o órgão mantenedor? E, caso fosse criada uma entidade particular para esse fim, quais seriam as reais vantagens para comunidade de Foz do Iguaçu e seus acadêmicos?

Em resposta a tais indagações, a diretora Izoete expôs que, pelo relatório das reuniões havidas, a Comissão estava encarregada da elaboração do projeto, para o que iria se socorrer de pessoal especializado - daí a necessidade do respaldo financeiro. E quanto à natureza da entidade a ser criada, informou Izoete que "não houve ainda uma definição clara", mas que se cogitava na criação de uma fundação de caráter inter-municipal, com abrangência na área de atuação das quatro faculdades.

Ouvido por "Nosso Tempo", o presidente da Funefi começou por observar que o maior salário pago pela instituição é de pouco mais de 2 milhões de cruzeiros, levando-o a considerar um abuso o ordenado de 4 milhões que a Comissão Pró-Universidade do Oeste estipulou para quem fosse escolhido coordenador dos trabalhos.

MANOBRAS POLÍTICAS

Na mesma reunião da Facisa, o professor Antônio Dersen, chefe do Departamento de Contabilidade, considerou inviável a contribuição requerida, "uma vez que a Funefi está com seu orçamento todo comprometido em projetos em execução (curso de pós-graduação, extensão, laboratório, etc.)".

Também foi levantado o problema da sede da Unioeste. Naturalmente, pela situação geográfica a sede ficaria em Cascavel, o que "traria transtornos para Foz do Iguaçu, devido à grande distância" - anotaram os participantes da reunião da Facisa.

Além disso, pelo que se sabe, as quatro faculdades da região passam por problemas financeiros a união delas não aumentará os recursos; ao contrário, haverá um aumento de custos com a criação de uma nova estrutura, o que não condiz com a expectativa dos alunos que estão lutando pela Unioeste propondo ensino gratuito.

Concluindo, "o Conselho Departamental da Facisa propôs que fosse firmado um protocolo de intenções para a prática de ações que propiciem no futuro a criação da Universidade, sem, entretanto, haver formalização da mesma agora".

Mas não são só esses fatores que levaram a Funefi e a Facisa ao afastamento da Comissão Pró-Universidade do Oeste. Para a Faculdade de Foz do Iguaçu, o projeto é visionário, irrealista e está viciado na medida em que nele se identificam claras manobras políticas que correm por conta de interesses demagógicos e eleitoreiros.

Não bastasse, Foz do Iguaçu não vê o menor interesse em servir de satélite das ambições de Cascavel, que pretende ser a sede da Unioeste, deixando as faculdades dos outros municípios como braços sem autonomia e sem identidade própria.

Por último - e para mostrar em definitivo que não há viabilidade econômica à vista para a pretendida Unioeste - Narciso Valiati pondera que não há recursos na região, no Estado ou na União que possam tornar possível a concretização do projeto. "O Governo Federal não consegue manter as universidades federais existentes; o Governo do Estado já quis até desfazer-se de uma universidade do Norte do Paraná passando-a à responsabilidade da União, que não aceitou" - disse. E salientou ainda a dificuldade que a Funefi encontrou para conseguir aprovação do funcionamento dos cursos de Turismo, Letras e Habilitações em Comércio Exterior e Administração de Hotéis junto ao Governo do Estado, quando o governador José Richa exigiu o compromisso de que Narciso Valiati assinasse uma declaração prometendo não pedir qualquer recurso do Estado e nem a estadualização da Facisa nos próximos dez anos.

Dessa forma, a criação da Universidade do Oeste recebe um golpe que pode ser mortal, ao menos a curto e médio prazo. Para completar, se ainda faltam argumentos contra a pretensão da comunidade universitária do Oeste, a conclusão a que chegaram os representantes das quatro faculdades reunidos em Cascavel pode ajudar: Só para preencher as exigências mínimas no campo material, a criação da Unioeste exigiria nada menos que 20 bilhões de cruzeiros. Onde estão esses recursos? A Comissão Pró-Universidade do Oeste pensa que estão no Governo do Estado, e se dispõe, inclusive, a pedir ao governador José Richa que reserve essa importância no orçamento do próximo ano. Como se vê, não está fácil.

Curso de pós-graduação na Facisa

A Fundação Educacional de Foz do Iguaçu (Funefi) fez convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina para que a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (Facisa), de Foz do Iguaçu, ofereça pós-graduação em Contabilidade a nível de especialização, com 360 horas/aula. O curso começa no dia 20 de agosto próximo e se destina a profissionais das áreas de Contabilidade e Administração. Numa primeira etapa, o número de vagas é de 30. Concluindo o curso, o estudante receberá diploma de "especialista" na área de Contabilidade. Os interessados devem dirigir-se diretamente à Facisa.

Comandante quer identificar e punir policiais militares terroristas

Squestros denunciados por "Nosso Tempo" causaram indignação

Está rendendo o que tinha que render a denúncia feita por "Nosso Tempo" na semana passada dando conta de que "terroristas da Polícia Militar sequestraram dois argentinos", reportagem que motivou também um cáustico editorial editado na capa daquela edição cobrando imediatas e severas providências das autoridades. Os sargentos Gercy e Bertoti, do 14º Batalhão da Polícia Militar, por ordem do comandante Cid Teixeira de Alvarenga, após lerem as referidas matérias, partiram imediatamente à identificação dos terroristas que cometeram as violências denunciadas pelos dois argentinos que não permitiram sua identificação no jornal e pelo alfaiate Edvaldo Lídio Andrade, de 52 anos.

Conforme relatou "Nosso Tempo", no dia 30 de junho, três policiais militares recolheram dois argentinos radicados no Brasil e os levaram a um matagal próximo ao rio Paraná, onde montaram uma peça de terror e sadismo só concebíveis em mentes doentias de elementos de extrema periculosidade. dias depois, caso semelhante se repetiu, tendo como vítima da brutalidade policial Edvaldo Lídio Andrade.

Segundo os sargentos encarregados de investigar os fatos, o conhecimento de tais gestos de selvageria causaram indignação geral no quartel da Polícia Militar de Foz do Iguaçu, e na última quinta-feira, durante a formatura que reuniu todos os membros do 14º BPM, o comando, embora sem saber ainda quem eram os responsáveis, fez duras críticas ao procedimento e severas advertências para que fatos dessa natureza não voltem a se repetir, avisando

que uma rigorosa investigação estava em curso e que, caso fossem identificados os patrocinadores daquelas cenas de horror, eles seriam severamente punidos.

Tamanha foi a repercussão das matérias do jornal, que o sargento Gercy recortou várias cópias das reportagens e do editorial e as afixou em quadros murais na sede do 14º BPM, "para que todos tomem conhecimento e se conscientizem de que essas práticas são inaceitáveis", segundo informou a esta redação.

O sargento garantiu que irá atrás de tudo e apurará os mínimos detalhes para descobrir os culpados. "Se tiver êxito, a sociedade pode ter absoluta certeza de que a PM agirá com esses maus policiais com todo o rigor previsto na lei e nos regulamentos da instituição", diss Gercy. "Afinal, a PM é a primeira interessada em acabar com práticas como as relatadas pela jornal, pois isso depõe em primeiro lugar contra toda a instituição e contra a própria sociedade".

Nessa linha, no dia 9, o diretor deste jornal recebeu ofício do major Cid Teixeira de Alvarenga, comandante do 14º BPM, solicitando colaboração "no sentido de identificar os dois argentinos, com os respectivos endereços, para que este Comando possa delimitar com o objetivo de punir os policiais militares porventura envolvidos". No mesmo expediente, o major Alvarenga disse que "têm por meta exigir por parte de seus subordinados fiel cumprimento das leis e o respeito à pessoa humana, e tudo fará para apuração dos fatos relatados e punição dos eventuais milicianos envolvidos".

Lamentavelmente, "Nosso

Tempo" pouco tem a informar além do relatado na edição em que os fatos foram denunciados. O argentino que relatou as violências sofridas sumiu da cidade no dia seguinte ao acontecido, sem deixar qualquer pista sobre o rumo que tomou, enquanto seu colega de infortúnio não esteve em contato com os responsáveis por este jornal. Além do mais, o rapaz que narrou as cenas de horror de que foi vítima de maneira alguma permitiu fosse sua identidade revelada e tampouco aceitou atender ao pedido para fazer sua denúncia ao comandante do 14º BPM, caso em que, numa acareação, poderia apontar os responsáveis sem possibilidade de erro, mesmo porque - conforme disse a esta redação - conhecia os policiais desde antes daquela noite fatídica.

Mesmo assim, um detalhe pode ajudar na investigação: De acordo com o argentino que fez a denúncia, um dos policiais é um alemão corpulento. Como "alemaes corpulentos" não devem ser muito numerosos no 14º BPM, a pista é, sem dúvida, de grande utilidade. Além do mais, através de uma checagem na escala de serviço do dia e da hora em que os terroristas agiram, não parece ser tão difícil chegar a eles. É verdade que a viatura usada no sequestro não era a única em circulação na cidade naquele momento, mas isso também não representa empecilho insuperável à elucidação dos fatos.

Até o fechamento desta edição, a PM ainda não tinha chegado à identificação dos implicados no crime, mas o sargento Gercy informou que estava bem próximo da conclusão sobre a lamentável ocorrência.

distribuidora de Peças Maripá Ltda.

Peças, tintas e acessórios

Loja I Av. República do Paraguai, 1076 Fone (0455) 73-3449 Foz do Iguaçu-Pr.	Loja II Av. República Argentina, 800 Fone: (0455) 73-1600 Foz do Iguaçu-Pr.
---	--